

(LEIA NA PAGINA 2)

CHEGA AO FIM O DRAMA DO SACOPÃ: JK CONCEDEU INDULTO A BANDEIRA!



(LEIA NA PAGINA 2)

REPETE-SE DRAMA DO CEARA

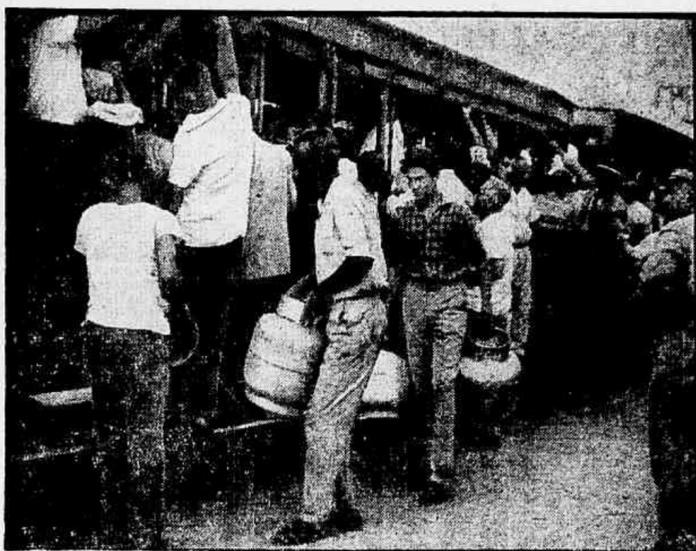
Vacina Mata Dez Crianças no Sul

PATRÕES E EMPREGADOS NÃO CHEGARAM A UM ACÓRDO

GREVE DOS TRANSPORTES PODE DURAR UMA SEMANA!



Dez crianças morreram na cidade de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, depois de serem inoculadas com vacinas contra a raiva...



A greve no setor de transporte de carga em Niterói está tomando aspecto de calamidade pública...

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 28 de Dezembro de 1960 — N.º 479

Ultima Hora

EDIÇÃO ESTADO DO RIO

RESSURGE (OFICIALIZADO) O "ESQUADRÃO DA MORTE"!



Com o objetivo de reprimir a crescente onda de criminalidade no ZN o chefe de Polícia Coronel Barros Nunes...

SOBRAL PINTO RESPONDE A ADAUTO

A Ordem Jurídica Não Pode Tolerar os Atos de Prepotência Contra a Câmara!

(LEIA NA PAGINA 1)

Jacinto de Thormes

DEZ MAIS SÃO NOVE

Jacinto de Thormes aponta, hoje, a sua tradicional lista das "Dez Mais Elegantes do Brasil"...



Sra. Moreira Salles Sra. Giúrgio Moroni Srta. Eloisa Dolabella Sra. Cecil Hime

O "BUSINESS CLUB" DO PALÁCIO GUANABARA

INICIATIVA muito boa, sem dúvida, constitui a criação pelo Sr. Governador da Guanabara de Comissão para organizar a COPEG (Companhia Progresso da Guanabara)...

Assim, a que chocou na Comissão da COPEG mais do que as presenças, são as ausências. Afinal, onde estão os representantes do comércio...

Zero Hora

"Minas Gerais" Zarpa Amanhã

ROTERDÃO, Holanda. — O UPIUM, o portaviões brasileiro "Minas Gerais" zarpa amanhã...



Críticos Escolheram Melhores do Teatro

Para o Circuito Independente de Críticos Teatrais os "Melhores do Teatro", em 1960...

LOU Informa em Sociedade FLUMINENSE

MARILZA MELHORA

Marilza Santos, ora internada na clínica de neuro-cirurgião Paulo Niemeyer...

Arrumadores: Greve (Sábado) no Cais do Pôrto

(LEIA NA PAGINA 1 DO 2.º CADERNO)

Raiva: Vacina do Rio Salvará Vidas no Sul

Acontecimentos de Última Hora

JK CONCEDEU INDULTO A BANDEIRA

BRASILIA, 27 (U) — Em ato assinado hoje no Ministério da Justiça, o Presidente Juscelino Kubitschek concedeu indulto ao Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, condenado a 15 anos de reclusão, como responsável pela morte do bancário Afrânio Lemos. O Tenente Bandeira foi posto em liberdade condicional, recentemente, após cumprir metade da pena que lhe fora imposta.

DÓLAR: BANCO DO BRASIL ALTERA TAXAS

O Banco do Brasil alterou, ontem, as taxas que vinha conservando, há meses, para a manutenção do equilíbrio do dólar no mercado livre. Os registros ontem estabelecidos foram de 180 e 185 cruzeiros, respectivamente, para compra e venda da moeda norte-americana.

BASIL VAI INSTALAR LEGAÇÃO EM GANA

O Itamarati designou o Diplomata Sérgio Mastroianni Correia do Lago para instalar em Accra, capital de Gana, a primeira Legação do Brasil naquele país. Gana pertence à Comunidade Britânica de Nações, com o Governo do sistema republicano, chefiado pelo Senhor Kwame Nkrumah, que acumula os cargos de Presidente da República e de Primeiro-Ministro.

O Gabinete Ministerial é composto de oito ministros, sendo o órgão executivo, e o Parlamento (unicameral) e a Assembleia Legislativa do país, com 104 membros.

PRISÃO DOS ASSASSINOS DE "LIMINHA"

Os dois matadores do contraventor Wilson Custódio de Lima, vulgo "Liminha", detido do "rei do jôgo" da Zona Norte, já estão detidos por mim — disse ontem a UH o Detetive Grosso, do 26.º DP.

Se os nomes dos mandantes forem divulgados, a prisão dos criminosos será prejudicada, motivo por que peço para que sejam mantidos em segredo até amanhã, quando porei a mão nos facinorosos — ponderou.

CRIME DE OLARIA: LEGÍTIMA DEFESA

Depois de apresentar-se à Polícia, ontem, o funcionário da Câmara, Rui Barbosa da Costa, foi ao Hospital de Servidores do Estado, visitar a mãe que se encontra hospitalizada, a qual foi acometida de crise nervosa diante do filho, que matou o cunhado e assassina de sua irmã, Ruth Barbosa, o soldado da PM, Donato Ambrosio de Albuquerque.

— A mãe de Rui Barbosa — afirmou a UH o advogado Carlos de Araújo Lima, patrono do homicida — até ontem não sabia de seu paradeiro. Entretanto sua ausência já estava intranquilizando. A mãe de meu constituinte sofreu um choque emocional de que felizmente está fazendo um completo levantamento da vida progressiva de Rui Barbosa e da de Donato.

Quando à conduta de Donato, estou colidindo provas no próprio caso da PM, para apresentar à Justiça a sua vida de homem violento que sempre foi — disse.

ASSALTO AO BANCO: 4.º HOMEM APRESENTOU-SE

Acompanhado do Sr. Beloc, Inspetor da Guarda Florestal do Ministério da Agricultura, apresentou-se ontem à Delegacia de São João de Meriti o quarto homem do assalto ao Banco Predial do Estado do Rio, perpetrado dia 29 último, quando seis bandos penetraram naquele estabelecimento, levando cerca de 90 milhões de cruzeiros, sob ameaça de revólveres "45". O quarto assaltante, guarda florestal Silvestre Vicente de Melo, compareceu àquela Delegacia com o que lhe resta da sexta parte do produto do roubo — Cr\$ 63 mil — e com as pistas que deverão ser utilizadas pela polícia fluminense para prender os dois assaltantes, integrantes da quadrilha, que estão foragidos. Seus nomes são mantidos em sigilo pela Delegacia de São João de Meriti, a fim de que não seja prejudicada a captura.

JOGADORES DO SANTOS: PROCESSO A REVELIA

Os jogadores do Santos Futebol Clube — Francisco Ferreira de Aguiar, "Formica"; José de Miranda, "Zito"; e o técnico Luis Alonso, vão ser processados à revelia por injúrias e difamações assacadas contra o árbitro carioca Frederico Lopes. Tal decisão foi tomada, ontem, pelo Juiz Luciano de Almeida, da 9.ª Vara Criminal, tendo em vista que três desportistas não responderam ao pregão de ontem, às 13 horas, ao referido Juiz.

O crime foi praticado durante o jôgo realizado no dia 29 de março último, entre as equipes do Santos e do Esporte Clube da Bahia. Logo após o jogo, informados com o resultado desfavorável ao primeiro "time", os dois jogadores e o técnico ofenderam gravemente o árbitro, em entrevistas concedidas ao rádio e à imprensa.

EIXO RIO-S. PAULO: DONAS-DE-CASA BOICOTAM CARNE

Regressou de São Paulo, onde tratou de articular um movimento conjunto com os dirigentes da Agrupação Feminina da capital paulista, a Sra. Vera Silveira, presidente da Associação das Donas-de-Casa do Estado da Guanabara. Falando à UH, declarou que vai prosseguir na luta pelo boicote da carne em todos os açouques, já que a liberação do produto de segunda mão concedida sob compromisso, da parte dos frigoríficos, de que o de primeira sofreria uma redução mínima de 30 cruzeiros, dentro de 30 dias, o que não se verifica de 5 a 10 cruzeiros apenas, enquanto a de segunda subiu para 130 cruzeiros o quilo. Terminou apelando às donas-de-casa para que reduzam o quanto puderem o consumo de carne.

"ÔNIBUS DA MORTE": TROCADOR IDENTIFICADO

Foi identificado ontem por pessoas de sua família, no Instituto Médico Legal, o jovem Antenor Alves Pereira, trocador do ônibus Nova Iguaçu-Praca Mauá, que, às últimas horas da tarde de domingo, foi esfaqueado por uma locomotiva em Manginhos.

CÉSAR DE ALENCAR (BEBÉDO) PRESO EM SP

Dirigindo embriagado, em São Paulo, o radialista César de Alencar foi preso depois de abalar dois automóveis, frustrando-se a sua tentativa de fuga. Reprimido pelo delegado, pelo modo inconveniente de portar-se e um vocabulário que não usa no microfone, César se negou a extrair sangue para exame de dosagem alcoólica. O animador de auditório estava acompanhado de uma jovem cujo nome não foi revelado.

VEREADORES x LACERDA: NOVO RELATOR

Para substituir o Desembargador Espinola Filho, que se declarou impedido para relatar o Mandado de Segurança impetrado pelos vereadores contra o Governador Carlos Lacerda, o Desembargador Homero Pinho, presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, fará hoje o sorteio para o novo relator. Como se sabe o Governador do Estado proibiu que a rádio difusora Roberto Pinto transmitisse os trabalhos da Câmara dos Vereadores. Em vista disto, a Mesa da Câmara de Vereadores impetrou Mandado de Segurança contra o Governador.

ESPANCOU AMÁSIA ATÉ QUASE A MORTE

Em estado desesperador foi internado, no Hospital Souza Aguiar, a doméstica Elza de Castro Jordão (solteira, 27 anos, Morro da Formiga, barracão s-n), em consequência do brutal espancamento de que foi vítima, por parte do seu amásio, Fernando de Conceição.

Com dificuldade, declarou a doméstica que se encontrava dormindo, quando seu amásio, retornando de uma sessão espírita, entrou no barracão e sem explicações passou a agredir a paulada. Parecia estar com o diabo no corpo, disse. O criminoso, praticado o crime, evadiu-se.

RUBEM BERTA, "CIDADÃO PAULISTANO"

SAO PAULO, 28 (U) — O Sr. Rubem Berta, diretor-presidente da Varig, recebeu das mãos do presidente da Câmara Municipal, Sr. Marcos Melega, o título de "Cidadão Paulistano". O homenageado ingressou no recinto sob calorosa salva de palmas, tomando assento à Mesa. Melega convidou então a assistência a que presenciasse de pé a entrega do título, o que foi feito. O homenageado agradeceu a distinção, declarando-se surpreso e emocionado.

ORDEM DOS ADVOGADOS ELEGE CONSELHO

Realizou-se, ontem, a eleição para o Conselho da Ordem dos Advogados, seção do Estado da Guanabara. Centenas de advogados, juizes, solicitadores, desembargadores depositaram seus votos, em urnas colocadas no Tribunal de Justiça e na própria sede da Ordem.

DIANTE do espantoso número de vítimas registrado entre crianças vacinadas contra a raiva em Uruguiana, o Departamento Nacional de Saúde decidiu revacinar todas as pessoas inoculadas contra o mal naquela cidade gaúcha. A vacina da morte, que dizimara vidas no Ceará, é fabricada em Uruguiana pelo Laboratório Uruguianense Pasteur, cujo proprietário, Dr. Alceides S. Rollim, está envolvido em inquérito policial — acusado pelos pais das vítimas de aplicar uma vacina com alta concentração de vírus, a qual, ao invés de imunizar o paciente, provoca-a à hidrofobia.

Falando a UH, o diretor do Departamento Nacional de Saúde, Dr. Oreste Diniz, declarou que foram tomadas providências visando ao fechamento sumário do Laboratório Uruguianense, que produz e distribui soros e vacinas sem atender às exigências contidas no Decreto 20.937, de 14 de janeiro de 1948. Tanto o Departamento Nacional de Saúde quanto a Secretaria de Medicina do RGS negaram registro ao laboratório, que passou a agir clandestinamente, inundando a Zona Sul do Estado com produtos viciados. Trabalhando em condições precárias de higiene, o "Pasteur" de Uruguiana não possui sequer farmacêuticos responsáveis.

ESTUDANTES PROMOVEM MARCHA DA FOME CONTRA O FECHAMENTO DE RESTAURANTES

Partindo da Faculdade Nacional de Medicina, dezenas de estudantes, com faixas de protesto, realizaram, ontem, "marcha da fome" ao gabinete do Reitor Pedro Calmon, a fim de se inteirarem da ameaça de fechamento que pesa sobre os restaurantes mantidos pela UB durante o período de férias.

O reitor exigiu que as faixas fossem retiradas do seu gabinete, mas acabou por recuperar a naturalidade, ignorando as faixas, pilheriando e prometendo manter aberto um restaurante durante as férias. O reitor declarou que a reitoria deve gastar Cr\$ 80 milhões aos fornecedores de gêneros alimentícios, para não ceder à reivindicação dos estudantes, de pelo menos dois restaurantes, um no centro e outro na Praia Vermelha.

Alerta

O alerta partiu do acadêmico Mário Dias. Alarcar, vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes e responsável pelo Departamento de Assistência da FNM, ao anunciar que o restaurante de sua faculdade seria fechado no dia 31 de dezembro.

Entretanto — diz o acadêmico — mais de 200 estudantes permanecem ligados à Faculdade durante as férias. Outro problema que deve ser levado em conta é o dos funcionários da SAUB que não terão nenhuma

garantia com o fechamento dos restaurantes.

Pagam Estudantes

O acadêmico Mário afirmou que a marcha teve um caráter conclusivo, para evitar que os estudantes fossem apanhados de

surpresa ante o fato consumado de terem seus restaurantes fechados.

Se confirmarem-se a ameaça, a FNM oferecerá um "ajape" onde será servido pão e água a mensais ilustres. Ao reitor lembrou que o leite, a manteiga, toalhas de papel, tudo estava desaparecendo dos restaurantes da Faculdade e que esperavam todos que desta vez as garantias recebidas pela classe fossem mantidas executando o Reitor o que lhes assegurara.

Alerta

O Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, Sr. Augusto Ramos, declarou-nos, ontem, que a suspeita de sabotagem na emissão dos cheques-pagamento, origem do tumulto em que perdeu a vida o servidor Antônio Balbino dos Santos, somente poderá ser confirmada com a conclusão dos trabalhos de uma comissão de inquérito, designada para apurar responsabilidades.

O guarda do Serviço de Vigilância do Departamento dos Correios e Telégrafos, Hugo Batista Lemos ("Canguru"), acusado como espancador do funcionário Otelo Afonso Ferreira, continua foragido, mas deverá apresentar-se a fim de prestar depoimento.

CARNE: PRESIDENTE DA COFAP ENUNCIA AS VANTAGENS DA LIBERAÇÃO DO PREÇO

REFERINDO-se a recentes comentários publicados em alguns jornais de São Paulo, os quais alegavam a inutilidade da providência da COFAP quanto à liberação do preço da carne de segunda categoria, o Sr. Guilherme Romano, presidente do órgão controlador, disse, ontem, à nossa reportagem: "Não há o menor fundamento em tais observações, visto que já se evidenciaram, em escala considerável, o saneamento e a normalização do mercado de carne. A providência da COFAP excede, bastante, às melhores previsões".

— "A própria posição dos frigoríficos — acrescentou — é outro fator injustamente utilizado como elemento responsável por uma situação que antes perdurava, de forma negativa, no comércio da carne. Esse setor de elaboração e venda do produto só pode exercer, economicamente, um efeito benéfico sobre o seu ramo, pois, é uma regra elementar que a industrialização de qualquer artigo o valoriza, fortalecendo, ao mesmo tempo, o seu mercado consumidor. Além do mais, a intervenção dos frigoríficos no comércio da carne não atinge a um nível percentual suficientemente alto a ponto de estabelecer suas características, de uma ou de outra maneira".

4.º — Tornou-se inevitável para o atacadista e o varejista obedecer aos valores publicamente reconhecidos, em vez de ser essa obediência limitada, como antes acontecia;

5.º — As carnes populares (dianteiros), comercializadas nos açouqueiros dentro de uma faixa de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 120,00 o quilo, incluída como contrapelo às carnes de primeira, passaram a ser vendidas de maneira homogênea quanto à sua classificação. Isto trouxe de volta ao mercado a carne de primeira categoria que estava desaparecendo e possibilitou o consumidor de adquirir, na íntegra, o artigo popular;

6.º — Entrou em jôgo, pela primeira vez, o elemento principal controlador do comércio de carnes que é o sistema da oferta e da procura;

7.º — Por conseguinte, este fator de equilíbrio deslocou a capacidade dos abatedores de cobrir as diferenças, "por fora", na revenda da carne ao varejista;

8.º — A legalização das transações comerciais beneficiariam diretamente o governo e indiretamente o público, com o verdadeiro aumento da capacidade tributária sobre o comércio de carne em todas as suas fases,

mas especialmente na de venda aos açouques.

30% Mais

— Com a liberação dos preços — concluiu o Sr. Guilherme Romano — o comércio varejista já está sendo abastecido com um total acrescido em 30% sobre os volumes anteriores. Esta condição está forçando o reajuste dos preços dentro de uma margem absolutamente aceitável, tanto para os comerciantes quanto para o consumidor. De tal modo que nem o aumento do custo de transporte ferroviário do animal vivo, nem a própria elevação do preço do boi vivo que foi de 90% nos últimos dez meses, foram suficientes para neutralizar os reflexos positivos da determinação da COFAP.

— "O próximo período de safra — continuou — que terá início no mês vindouro, trará os fatores decisivos que poderão ser avaliados na evidência da COFAP de liberar a carne de segunda categoria. Essa fase, compreendendo o abate do gado em melhores condições, mais gordo, resultará na maior colocação do produto no mercado, sendo que sua qualidade, também, deve ser melhor.

Causa e Consequência

— Os fatores que, indubitavelmente, atestam o valor da liberação do preço da carne — ressaltou, a seguir — podem ser reconhecidos na forma dos reflexos que a decisão trouxe. São os seguintes:

1.º — A paulatina neutralização do mercado negro, fato que não é reconhecido, apenas, pelos grupos que operavam nessa forma ilícita;

2.º — Desconhecimento de níveis básicos nos custos da escala de comercialização da carne, com a consequente expansão do comércio e da produção da mercadoria;

3.º — Eliminação espontânea do apelo popular ao jôgo dos beneficiários do mercado negro, trazendo a redução da procura nesse setor ilegal;

tibiteico indicado pode anular com eficiência a propagação do mal.

Primeira Vítima

O menino Flávio Gonçalo, de sete anos, filho do Sr. Jader Pereira Gonçalo, foi mordido por um cão em Uruguiana. O médico que atendeu ao caso determinou que o menino fosse vacinado. No mesmo dia aplicavam uma vacina anti-rábica no pequeno. Dias depois Flávio faleceu, após uma agonia dolorosa, vítima da hidrofobia. Os médicos desmorteados mandaram examinar o cachorro. Não tinha raiva. A hidrofobia tinha sido provocada pela vacina do laboratório Uruguianense Pasteur. O pai, revoltado, denunciou o laboratório.

Mais Nove Casos

Depois da morte do menino Flávio, leveu um caráter nove casos semelhantes em Uruguiana. Surgiram então as primeiras denúncias de que as vacinas fabri-

casadas pelo Laboratório Uruguianense Pasteur continham uma dose elevada de vírus e causavam efeito contrário. Ao invés de evitar, provocaram hidrofobia. Um dos pacientes, o menino U.C.P., conseguiu sobreviver, depois de estar sob ameaça de amputação de ambos os braços. Foi submetido a várias intervenções cirúrgicas nesta Capital, no mesmo tempo que sofria um ataque de ulcerações provocadas pela vacina.

Prova

"Declaro pela presente e de próprio punho, que o menor Flávio Reis Gonçalo, falecido no dia 12 de junho do corrente ano, foi por mim atendido, e que o mesmo apresentava, nos dias do atendimento e até a sua morte, todos os sinais e sintomas clínicos característicos de um quadro de hidrofobia, quadro esse que em meu ponto-de-vista ocasionou a morte". Assim iniciou o laudo do Dr. Acir Ribeiro de Campos, de Uruguiana, em resposta à denúncia que o Sr. Jorge Pereira Gonçalo, pai do menino morto, fez na Justiça contra o Laboratório Uruguianense Pasteur. Com isso não há margem para dúvida a respeito da causa-morte.

Pai Contra o Laboratório

De posse do laudo do Dr. Acir Ribeiro de Campos, o pai da pequena vítima entrou com uma petição denunciando o médico responsável pelo Laboratório Uruguianense Pasteur, com inciso no artigo 282 do Código Penal. A promotoria recebeu a denúncia no dia 5 de outubro e encaminhou a matéria à Delegacia de Polícia de Uruguiana para averiguações. Até ao momento, transcorridos quase três meses, a denúncia não teve andamento legal.

Denúncia de Mais Três Mortes

Na mesma petição, o Sr. Jader Pereira Gonçalo denunciou a existência de mais três casos fatais provocados pela vacina e confirmados pela declaração dos pais. O Sr. Sady Carvalho Gomes declarou que, em março de 1952, perdeu um filho em consequência de hidrofobia, depois de o menor ter sido vacinado com produtos do Laboratório Uruguianense. O Sr. Cristóvão Bráglia declarou que seu filho Ademir, de seis anos, foi vacinado com o mesmo produto em março de 1956. Finalmente idêntica declaração foi feita pelo Sr. Cláudio Tossi, que em fevereiro de 1959 também viu seu filho morrer de hidrofobia, depois de ter sido vacinado pelo Dr. Alceides Rollim.

Operário Alucinado: Dava Tiros a Esmo

SAO PAULO, 27 (U) — Um pelotão de choque da Força Pública (13 homens), além de uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros (14 soldados, três viaturas da RP (B) guardas), uma da RUDI e mais 3 bombas de efeito moral foram necessários para obrigar que o sergente de pedreiro Liberalino Vieira Cavalcanti (34 anos, casado, abandonasse o prédio 202 — fundos — da Rua Fernandes de Azevedo. O operário, decerto acometido de um acesso de loucura, armou-se de uma garrucha, calibre 320, e disparou sete vezes contra os que queriam aproximarem-se de casa. O cerco durou quase cinco horas, conseguindo os 35 homens dominá-lo às 4:30 horas da manhã.

Operário Alucinado: Dava Tiros a Esmo

SAO PAULO, 27 (U) — Um pelotão de choque da Força Pública (13 homens), além de uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros (14 soldados, três viaturas da RP (B) guardas), uma da RUDI e mais 3 bombas de efeito moral foram necessários para obrigar que o sergente de pedreiro Liberalino Vieira Cavalcanti (34 anos, casado, abandonasse o prédio 202 — fundos — da Rua Fernandes de Azevedo. O operário, decerto acometido de um acesso de loucura, armou-se de uma garrucha, calibre 320, e disparou sete vezes contra os que queriam aproximarem-se de casa. O cerco durou quase cinco horas, conseguindo os 35 homens dominá-lo às 4:30 horas da manhã.

Transito: Uniforme de Motorista, Não

Informando que está empenhado em resolver os problemas mais urgentes do tráfego no Estado da Guanabara, o diretor do Serviço de Tráfego, Coronel Antônio Ferreira Marques, desmentiu o noticiário de um vestipointe segundo o qual ele estaria cogitando de alterar o uniforme dos motoristas.

Acentuou que o tráfego carioca tem problemas muito grandes, como o da sinalização, exigindo solução imediata, sendo até inoportuno pensar em alterar uniforme num momento desses.

Novas Alterações na Polícia

O Chefe de Polícia baixou portaria, ontem, fazendo as seguintes alterações nos quadros do Departamento Estadual de Segurança Pública: Delegado Fausto Barreto, para a Delegacia de Polícia Maritima Aérea e de Fronteiras; Comissário José da Rocha Aguiar, do 11.º D.P., para a Delegacia Maritima; Comissário Francisco Pinheiro, do 20.º D.P., para o 6.º D.P.; Os Delenados Luis Noronha para o COCC (conhecida como "Museu de Cera") Cândido Alvaro, para o 9.º D.P.; Henrique Melo de Moraes para o 10.º D.P.; Iolando Ribeiro da Costa, do 7.º para o 24.º D.P.; Milton Lopes da Costa, da Delegacia de Roubo e Falsificação para o 22.º D.P.; Cicero B. de Melo, do 20.º para o 1.º D.P.; Hile Salgado Barros, do 9.º D.P., para o 2.º D.P.; Isidor Vasques de Freitas, do 25.º D.P., para o 3.º D.P.; Edgar Pires de Sá, do 1.º D.P., para o 12.º D.P.; Rui Acly, do 12.º D.P., para o 15.º D.P.; Silvio Martins de Barros, do 21.º D.P., para o 16.º D.P.; Mirabeau Lairton, do 15.º D.P., para o 18.º D.P.; Cicero Gomes Ribeiro, do 22.º D.P., para o 21.º D.P.; e Galba Bueno, do 10.º D.P., para o 25.º D.P.

Medidas do Chefe de Polícia

1. A Chefia de Polícia, mandou inspecionar as passagens de nível para pedestres, existentes à beira-mar, em Botafogo, constatando o perigo que elas apresentam aos transeuntes, além de se encontrarem completamente escuras.

2. Atendendo a nova ordem, um guarda do Tráfego, por intermédio da Rádio-Patrulha, deteve ontem, um loteado da linha Francisco de Sá-Leblon, cujo motorista havia destruído um passageiro.

3. Embora sem confirmação oficial, sabe-se que foram designados para exercerem os cargos de Chefes Substitutos, no Gabinete do Chefe de Polícia, os Delegados Israel Gomes e Geraldo Padilha. Aquêles cargos são mais conhecidos nos meios policiais pela denominação de "Museu de Cera", não só pela idade avançada das pessoas que comumente são indicadas para aqueles, como também pela ausência de finalidade, que lhes é atribuída.

Operário Alucinado: Dava Tiros a Esmo

SAO PAULO, 27 (U) — Um pelotão de choque da Força Pública (13 homens), além de uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros (14 soldados, três viaturas da RP (B) guardas), uma da RUDI e mais 3 bombas de efeito moral foram necessários para obrigar que o sergente de pedreiro Liberalino Vieira Cavalcanti (34 anos, casado, abandonasse o prédio 202 — fundos — da Rua Fernandes de Azevedo. O operário, decerto acometido de um acesso de loucura, armou-se de uma garrucha, calibre 320, e disparou sete vezes contra os que queriam aproximarem-se de casa. O cerco durou quase cinco horas, conseguindo os 35 homens dominá-lo às 4:30 horas da manhã.

Operário Alucinado: Dava Tiros a Esmo

SAO PAULO, 27 (U) — Um pelotão de choque da Força Pública (13 homens), além de uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros (14 soldados, três viaturas da RP (B) guardas), uma da RUDI e mais 3 bombas de efeito moral foram necessários para obrigar que o sergente de pedreiro Liberalino Vieira Cavalcanti (34 anos, casado, abandonasse o prédio 202 — fundos — da Rua Fernandes de Azevedo. O operário, decerto acometido de um acesso de loucura, armou-se de uma garrucha, calibre 320, e disparou sete vezes contra os que queriam aproximarem-se de casa. O cerco durou quase cinco horas, conseguindo os 35 homens dominá-lo às 4:30 horas da manhã.

Operário Alucinado: Dava Tiros a Esmo

SAO PAULO, 27 (U) — Um pelotão de choque da Força Pública (13 homens), além de uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros (14 soldados, três viaturas da RP (B) guardas), uma da RUDI e mais 3 bombas de efeito moral foram necessários para obrigar que o sergente de pedreiro Liberalino Vieira Cavalcanti (34 anos, casado, abandonasse o prédio 202 — fundos — da Rua Fernandes de Azevedo. O operário, decerto acometido de um acesso de loucura, armou-se de uma garrucha, calibre 320, e disparou sete vezes contra os que queriam aproximarem-se de casa. O cerco durou quase cinco horas, conseguindo os 35 homens dominá-lo às 4:30 horas da manhã.

Operário Alucinado: Dava Tiros a Esmo

TESTEMUNHAS DE JEOVA: CONGRESSO NA GUANABARA

Prosseguem os preparativos para o congresso das Testemunhas de JEOVA, que será celebrado no Maracanzinho entre os dias 12 e 15 de janeiro próximo. Para este conclave chegarão ao Rio dentro dos próximos dias, carnavas de fé de religião procedentes dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara e inúmeros outros, estando previsto a apresentação de relatórios sobre a atividade das Testemunhas de JEOVA nestes Estados.

A abertura do congresso no Maracanzinho, está prevista para as 13:50 horas, e terá como tema "Seguindo a Paz". O discurso oficial de inauguração será proferido às 14 horas, pelo Dr. Orlando Paula, presidente do conclave.

Encerramento

O congresso terá seu encerramento no domingo, dia 15 de janeiro quando será proferida a palestra "Segurança Durante a Guerra do Grande Dia do Deus Todo Poderoso", pelo Sr. Erich Kattner, missionário. Milhares de convites serão distribuídos ao povo com cartazes especiais, circularia pelas ruas da cidade. A entrada será livre para o público.

OS TEMAS DOS ENCONTROS REGIONAIS DE PROFESSORES

Para os "Encontros Regionais" do professorado brasileiro, a realizar-se nos próximos dias 4, 5 e 6 de janeiro de 61, já foram distribuídos os relatórios.

Os correlatores são: professores do Espírito Santo, para os temas ensino primário, normal, direito, veterinária e geologia.

Para os ensinos comuns, enfermagem, economia doméstica, odontologia, farmácia e investimentos públicos e privados na educação serão correlatores professores do Estado do Rio de Janeiro. Os professores do Estado de Guanabara, segundo informes de Engenharia (Maurício Joppert da Silva), ciências econômicas (Gouveia de Bulhões), ciências físicas e químicas (Prof. Leite Lopes), ciências sociais (Evaristo de Moraes Filho), arquitetura (Arquímides Paulo Santos), filosofia (Irene de Melo Carvalho), medicina (Nelson Pila).

O encontro será realizado no Colégio Pedro II, com início na manhã do dia 4. O Professor Anísio Teixeira emitirá seu pensamento escrito sobre o tema "Educação para o Desenvolvimento".

Previsão do Tempo

Segundo o Serviço de Meteorologia, o tempo hoje apresentará-se instável com tendências a esfriar devido a uma massa fria que penetrará na atmosfera da Guanabara, segundo informes do Professor Junqueira Schmidt. Ventos do quadrante leste moderados. Ontem, a máxima de 31,1 graus foi verificada no Morro da Conceição, e a mínima, de 21,8 graus, foi registrada em Santa Tereza.

Operário Alucinado: Dava Tiros a Esmo

SAO PAULO, 27 (U) — Um pelotão de choque da Força Pública (13 homens), além de uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros (14 soldados, três viaturas da RP (B) guardas), uma da RUDI e mais 3 bombas de efeito moral foram necessários para obrigar que o sergente de pedreiro Liberalino Vieira Cavalcanti (34 anos, casado, abandonasse o prédio 202 — fundos — da Rua Fernandes de Azevedo. O operário, decerto acometido de um acesso de loucura, armou-se de uma garrucha, calibre 320, e disparou sete vezes contra os que queriam aproximarem-se de casa. O cerco durou quase cinco horas, conseguindo os 35 homens dominá-lo às 4:30 horas da manhã.

Operário Alucinado: Dava Tiros a Esmo

SAO PAULO, 27 (U) — Um pelotão de choque da Força Pública (13 homens), além de uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros (14 soldados, três viaturas da RP (B) guardas), uma da RUDI e mais 3 bombas de efeito moral foram necessários para obrigar que o sergente de pedreiro Liberalino Vieira Cavalcanti (34 anos, casado, abandonasse o prédio 202 — fundos — da Rua Fernandes de Azevedo. O operário, decerto acometido de um acesso de loucura, armou-se de uma garrucha, calibre 320, e disparou sete vezes contra os que queriam aproximarem-se de casa. O cerco durou quase cinco horas, conseguindo os 35 homens dominá-lo às 4:30 horas da manhã.

Operário Alucinado: Dava Tiros a Esmo

SAO PAULO, 27 (U) — Um pelotão de choque da Força Pública (13 homens), além de uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros (14 soldados, três viaturas da RP (B) guardas), uma da RUDI e mais 3 bombas de efeito moral foram necessários para obrigar que o sergente de pedreiro Liberalino Vieira Cavalcanti (34 anos, casado, abandonasse o prédio 202 — fundos — da Rua Fernandes de Azevedo. O operário, decerto acometido de um acesso de loucura, armou-se de uma garrucha, calibre 320, e disparou sete vezes contra os que queriam aproximarem-se de casa. O cerco durou quase cinco horas, conseguindo os 35 homens dominá-lo às 4:30 horas da manhã.

Operário Alucinado: Dava Tiros a Esmo

SAO PAULO, 27 (U) — Um pelotão de choque da Força Pública (13 homens), além de uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros (14 soldados, três viaturas da RP (B) guardas), uma da RUDI e mais 3 bombas de efeito moral foram necessários para obrigar que o sergente de pedreiro Liberalino Vieira Cavalcanti (34 anos, casado, abandonasse o prédio 202 — fundos — da Rua Fernandes de Azevedo. O operário, decerto acometido de um acesso de loucura, armou-se de uma garrucha, calibre 320, e disparou sete vezes contra os que queriam aproximarem-se de casa. O cerco durou quase cinco horas, conseguindo os 35 homens dominá-lo às 4:30 horas da manhã.

Operário Alucinado: Dava Tiros a Esmo

SAO PAULO, 27 (U) — Um pelotão de choque da Força Pública (13 homens), além de uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros (14 soldados, três viaturas da RP (B) guardas), uma da RUDI e mais 3 bombas de efeito moral foram necessários para obrigar que o sergente de pedreiro Liberalino Vieira Cavalcanti (34 anos, casado, abandonasse o prédio 202 — fundos — da Rua Fernandes de Azevedo. O operário, decerto acometido de um acesso de loucura, armou-se de uma garrucha, calibre 320, e disparou sete vezes contra os que queriam aproximarem-se de casa. O cerco durou quase cinco horas, conseguindo os 35 homens dominá-lo às 4:30 horas da manhã.

Operário Alucinado: Dava Tiros a Esmo

SAO PAULO, 27 (U) — Um pelotão de choque da Força Pública (13 homens), além de uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros (14 soldados, três viaturas da RP (B) guardas), uma da RUDI e mais 3 bombas de efeito moral foram necessários para obrigar que o sergente de pedreiro Liberalino Vieira Cavalcanti (34 anos, casado, abandonasse o prédio 202 — fundos — da Rua Fernandes de Aze

MORTE DA MENINA-MOÇA: NOVO EXAME

ESPORTE NO ESTADO DO RIO

BANQUETE OFERECIDO AO AMERICA: HOJE

O primeiro campeão de futebol do Estado da Guanabara estará hoje em Niterói, para participar de um banquete que terá como local o "Restaurante Derby", à Rua Visconde do Rio Branco. Trata-se de uma promoção de um grupo de adeptos do America Futebol Clube, onde se destacam figuras da primeira linha da função liberal em nosso Estado. O apêndice será às 12 horas. Mellon Vargas, um dos campeões de 1935 pelo clube rubro, integra a comissão de recepção aos americanos.

RÚSTICA DO SESI

Hoje, à noite, o Setor de Recreação e Desporto do SESI vai levar a efeito, em Niterói, a corrida rústica de encerramento do calendário deste ano. A prova reunirá apenas operários das indústrias, desta e da vizinha cidade. O percurso está assim: Ruas São João (targada em frente ao SESI, às 20 horas), Marquês do Paraná, Avenida Jansen de Melo, Avenida Feliciano Sodre, Visconde do Rio Branco e chegada em frente à sede do Fluminense de Natação e Remo. Cinco equipes participarão da rústica desta noite.

MENSAGENS TELEGRÁFICAS

Inúmeras tem sido as mensagens telegráficas no Departamento Esportivo de UH, seção fluminense, e ao seu redator. Deste modo, registramos hoje as dos Srs. João Francisco Barreto Filho, presidente do CRD e diretor-tesoureiro da Loteria do Estado do Rio; do Vereador Ivo Luis Gonzaga (de Saquarema); do Jornalista Luis Augusto Irineu Florido e família; Maria José Cunha, superintendente da Federação Fluminense de Desportos; Eduardo Novaes; e do menino William Cunha dos Santos. A todos os nossos agradecimentos.

TENIS DE MESA

Dentro do seu calendário deste ano, o Setor de Recreação e Desporto do SESI vem de realizar o campeonato de tênis de mesa. O seu término verificou-se esta semana. No setor industrial sagrou-se vencedor o Fluminense, vindo a seguir o Moimho Atlântico. No âmbito de clubes foi campeão o Comitê. Os resultados dos jogos foram os seguintes: Primeira rodada, Fluminense 3x1 Glaxo, Iapemam W x 0 Vidrobrás, Mavero W x 0 Moimho Atlântico e Cometa 2 x 1 Ina-

Complicou a situação para o esclarecimento da morte da menina-moça Zulamita Araújo de Almeida, ocorrida no dia de Natal, que conforme noticiamos, após beber "cuba-libre" com um seu vizinho (Irevesa Barbosa, 643) em São Gonçalo, morreu. Todos da família afirmam que Zulamita nunca pensou em suicidar-se, mas o médico Testahy Filho atestou envenenamento como "causa-mortis".

Mãe Não Era Amante

As suspeitas recaíram sobre o vizinho que deu bebida à jovem, o aeronauta José de Oliveira que está preso, negando porém, a autoria do homicídio. Aumentam as suspeitas contra ele e a polícia do 4.º DP está quase convencida da sua culpa. Ainda ontem, vizinhos da vítima afirmaram que ambos viajavam sozinho, quase sempre, para o Rio e voltavam à meia-noite, deduzindo-se daí a possibilidade da existência de um romance entre eles, sendo este o móvel do crime. O legista Testahy Filho ainda não procedeu ao segundo exame (conjúncio carnal) para saber se a menor era virgem, estando por isso o cadáver insepulto.

RONDA POLICIAL

CIÔME E AGRESSÃO

Juceni Farias Nunes Magalhães (casada, 19 anos, branca, Estrada Viçoso Jardim, Vila Costa Monteiro, 17, Fonseca, Niterói), foi esfaqueada por sua vizinha Maria da Cunha Cintra, residente na casa de número 20, Juceni, recebeu ferimento na cabeça e na mão direita. A cena de sangue foi provocada por ciômes entre acusada e vítima.

MARITIMO FOI SEPULTADO

O marítimo João Batista Fonseca, que se achava no necrotério do IPT, vítima que foi de um mal súbito no interior do restaurante "Dois Irmãos", já foi sepultado no Cemitério de São Gonçalo, seu sepultamento foi providenciado pelos filhos, logo após a comunicação de sua morte.

POLICIA CAÇA LADRÕES

O Delegado Jorge Miguê, do 4.º DP, está chefiando as diligências para identificação e captura dos ladrões que arrastaram e bar existente na Rua Eduardo Ornelas, 329, de onde roubaram 38 mil cruzeiros em dinheiro e demais objetos.

ESFAQUEOU A CUNHADA

Por questões de família, o sargento reformado da Polícia Militar, Odair Feliciano de Mo-

Eleições em Nova Iguaçu

A Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu está convocando para o dia 24 de janeiro próximo a assembleia geral a fim de eleger os novos membros do Conselho Deliberativo. A reunião será realizada às 20 horas em primeira convocação e, na falta de número, às 21 horas em segunda e última convocação com qualquer número.

Greve Ainda Pode Durar Uma Semana: Aumenta o Suplício

Se empregados ou empregadores não cederem na posição que tomaram, dificilmente antes de dez dias a greve dos rodoviários de transportes e cargas será suscitada. Tendo o Delegado do Trabalho suscitado, "ex-officio", o dissídio do processo, o caso foi encaminhado ao Tribunal, que por sua vez se dirigiu ao órgão técnico do Ministério do Trabalho (SEPT), para que o mesmo emita o seu parecer, baseado em dados sobre o custo de vida.

Não Acredita em Solução Imediata

O advogado Aldeio Vieira Braga, do Sindicato do Comércio Atacadista, disse que não acredita numa pronta solução para o impasse.

Sómente depois que o SEPT opinar — continuou — e que o Desembargador Celso Lina, Presidente do Tribunal vai realizar nova audiência conciliatória, as partes terão de apresentar suas propostas. O nomeado relator para o processo. Mesmo que os trabalhos se processem em regime de urgên-

Firmes os Trabalhadores

Enquanto isso, os trabalhadores conservam-se em assembleia permanente, dizendo que não estão dispostos a ceder um passo, sequer. "A greve pode durar até um mês", declaram. O colapso no comércio atacadista, em particular, está assumindo aspectos desesperadores. Os armazéns de café não têm com que fazer entregas, embora cerca de 30 firmas já tenham os seus motoristas liberados, por força de acordos firmados em separado. Somente algumas firmas estão entregando bebidas, mas o colapso no abastecimento de refrigerantes, cervejas e outros produtos, é quase total.

Gás, só Nas Costas

O problema da falta de gás, também por falta de transporte, está se agravando. Os clientes têm de mandar buscar o produto nos depósitos das firmas. No depósito da Gasbrás, por exemplo, o movimento é inusitado. O fornecimento diário, dessa empresa, é da ordem de 1.100 botijões. Os vasilhames têm de ser transportados nas costas, ou nos bondes ou até em carros de praça.

Dois Passaportes



UM MUNDO DE VANTAGENS EM SUAS MÃOS!

Hipotecas - Penhores - Consignações - Transferências de dinheiro - Serviço de depósitos - Juros compensadores - Garantia e eficiência absolutas.

GANHE TEMPO E DINHEIRO E VIVA TRANQUILO E FELIZ SEGUINDO ESTE ROTEIRO DA PROSPERIDADE

Aproveite os últimos dias da AMPLA ANISTIA FISCAL que terminará no DIA 31 PRÓXIMO e que não mais será concedida.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO
MATRIZ — NITERÓI

COMANDANTE CUMPRIMENTA O GOVERNADOR



Em companhia dos oficiais que compõem a seu Comando, o General Floriano Machado, Comandante da Intendência Divisória do 1.º Exército e das Guarnições de Niterói e São Gonçalo, fez, ontem, uma visita ao Governador Roberto Silveira (foto) para apresentar ao Chefe do Executivo seus cumprimentos, no ensejo das comemorações natalinas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

AVISO AO CONTRIBUINTE EM ATRASO Pague agora, pagando menos

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência DA PREVIDENCIA SOCIAL Delegacia Regional do Estado do Rio de Janeiro CONCURSO DE ACADEMICOS EDITAL

O DELEGADO REGIONAL DO SAMDU, no Estado do Rio de Janeiro, convoca os candidatos aprovados no Concurso supra, a comparecerem, quinta-feira, dia 29 de dezembro de 1960, às 15 horas, na Sede da Delegacia Regional, à Rua da Conceição, 99 — 12.º andar, onde será procedida a lotação dos acadêmicos, aos postos, de acordo com a classificação. Niterói, 26 de dezembro de 1960 JOFRE TEIXEIRA DELEGADO



Parentes da menina-moça, Zulamita Araújo de Almeida, fizeram a reportagem de UH. Zulestaram a acusação de que a mãe da vítima fosse amiga do acusado, porém, não negaram o envenenamento.

FARSA DA POLICIA DE NITERÓI

NADA PROVARAM NO CRIME DO PESCADOR

O Corregedor Waldir da Costa Cabral, já deu por concluído o inquérito instaurado para apurar responsabilidades na morte do pescador Veríssimo Francisco Rodrigues, que teria morrido em consequência do espancamento de que foi vítima no interior da Delegacia de São Gonçalo, por parte do Delenado Idovam Ferreira de Souza e demais elementos não identificados. Conforme UH tem noticiado com detalhes, o pescador, após ter uma desinteligência com um filho do pistoleiro Antônio José Lopes, mais conhecido por "Antônio Chora", foi caçado para morrer.

Em face do sucedido o pobre homem ficou de cabeça caída do fato, para as Charitas, onde possui inúmeros parentes. "Antônio Chora" vende a impossibilidade de se vingar de Veríssimo, de vez que poderia ser linchado pelos amigos deste, entrou em contato com o Delegado Idovam, na ocasião, sendo como adjunto na Furtos e Roubo e pediu a este que tomasse as "providências".

Denúncia do Crime

Idovam, levado não se sabe por que, entrou em sindicâncias a respeito do fato, para a prisão de Veríssimo, quando este se achava remetendo rede nas Charitas. O pescador foi levado para "Central" e posteriormente, ou seja, a meia-noite do mesmo dia, foi retirado do cárcere e conduzido em automóvel de placa alugada por "Antônio Chora", para o município de São Gonçalo, onde sofreu o terrível espancamento, que resultou na sua morte, dias depois, no Hospital Antônio Pedro onde teve que ser internado. Tudo isto foi dito pela própria vítima, logo assim que se livrou dos criminosos e procurou o Juiz Vieira Ferreira Filho, orientado por parentes e amigos.

Inquérito Farsa

A grave denúncia, que não poderia deixar de ser, foi levada em consideração pelo magistrado, e o Corregedor de Polícia recebeu ofício do Juiz Vieira Ferreira, solicitando a abertura de inquérito, para apurar o monstruoso atentado. Acontece, porém, que o inquérito foi instaurado na Corregedoria, mas nada apurou contra os acusados. Inclusive o laudo de necropsia deixa dúvidas ao constatar a "causa mortis" como consequência de cirrose. O próprio Instituto de Polícia Técnica, para ludibriar a Justiça, forneceu o laudo de corpo delicto, dizendo que a vítima se queixava de dores pelo corpo e apresentava hematoma em um dos olhos. Cosa que prova o desinteresse em não apurar os fatos como eles se apresentam. Por seu turno, as autoridades, encarregadas de investigar a morte do pescador, "trabalharam" na base da in-

EM CAMPOS: AMEAÇA DE PARALISAÇÃO DOS ÔNIBUS

Empresários de ônibus e rodoviários de Campos, reuniram-se no gabinete do Prefeito José Alves de Azevedo, a fim de estudar acordo sobre aumento de salários dos empregados, sendo que os motoristas pleiteiam Cr\$ 450,00 por jornada de oito horas. Ocorre, porém, que os empresários alegam que somente aumentando as tarifas poderão atender aos empregados.

Segundo estamos informados, os donos de empresas de ônibus e lotações estão no propósito de paralisarem seus veículos, provocando, portanto, colapso total no transporte de passageiros. A maioria está fixada para as novas tarifas na base de Cr\$ 1,50, o que daria um lucro de 90 por cento, portanto capaz, não só de cobrir as despesas dos empregados, como também aumentar as rendas das aludidas companhias.

24 Horas NO INGÁ

VAI SER RECOLHIDA A TAXA ASSISTENCIAL MÉDICA

O Governador Roberto Silveira sancionou a resolução aprovada pela Assembleia Legislativa, que determina seja a arrecadação da Taxa de Assistência aos Médicos recolhida em conta própria no Banco do Estado do Rio de Janeiro, dentro de 15 dias após o encerramento do balancete mensal da Contabilidade Geral do Estado. O novo dispositivo legal sancionado pelo governador fluminense facilitará a utilização pela entidade a que a taxa se destina, dos recursos arrecadados com a finalidade específica de possibilitar a prestação de assistência aos médicos fluminenses.

PREFEITURA VAI RECEBER AUXÍLIO DO GOVERNO

O governador do Estado do Rio, autorizou o pagamento de um auxílio de 500 mil cruzeiros à Prefeitura do município de Cantagalo, nos termos do despacho que lhe foi encaminhado pela Secretaria de Finanças. O auxílio concedido de acordo com a orientação do Governo de amparar as municipalidades fluminenses, será destinado à manutenção de serviços públicos naquele município.

ROBERTO VETA PROJETO

O Sr. Roberto Silveira vetou o projeto do Deputado Luis Guimarães (UDN), que propunha a criação de 500 cargos de professores do ensino pré-primário e primário. O Chefe do Executivo Fluminense, em suas razões esclareceu os motivos do veto, uma vez que o projeto contraria preceitos constitucionais.

POLÍTICA FLUMINENSE

ALVARO FERNANDES FAZ CONFERENCIA

Perante numerosa assistência, que lotou as dependências da Câmara Municipal de Duque de Caxias, realizou-se, terça-feira próxima passada, a anunciada conferência do Deputado Alvaro Fernandes, atual Presidente da Assembleia Legislativa fluminense, e candidato a governador do Estado do Rio, sobre os atuais problemas políticos do Estado em relação ao Brasil. Tomou parte na mesa que presidiu os trabalhos os Vereadores Elias Lazarini (presidente) e Sabino Andrade Ribeiro, e Srs. Herdy Cunha, Ferreira da Luz, Grassine de Almeida, presidente do Sindicato dos Motoristas Rodoviários e Anesios, José Carlos de Almeida (presidente do Sindicato dos Condutores Automotores), Guimarães como de Brito (delegado do Sindicato dos Metalúrgicos), Professor White Abrão e Sr. Joaquim Teodoro, brasileiro Reis, o correspondente de UH. A conferência, a qual teve como tema "A Política Nacional", foi aberta pelo Sr. Alvaro Fernandes, que fez uma série de perguntas, num verdadeiro debate público, sobre a momentânea situação, revelando o conferenciante atrevido espírito de nacionalismo.

MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO POLITICA EM CAXIAS

O movimento de renovação política que se esboça em Duque de Caxias vem interessando, justamente, aqueles que, em épocas diferentes, deviam de se interessar pelas pugnas eleitorais, prescrito o "doce far niente" do comodismo, a fim de enfrentar a dura realidade de uma campanha. Elementos de real valor, quer intelectual ou moral, se resolveram concorrer no próximo pleito eleitoral a versões locais, tais como o advogado Abel Pisco da Silva, o cirurgião dentista José Ribeiro Neto, o contabilista Henrique de Oliveira, a pescadora e jornalista Manoel Valadares, de UH, e Luiz Costa Veitno, de "A Folia da Cidade", e outros, o que bem demonstra o amadurecimento político da população caxiense.

ASSEMBLEIA Legislativa

CAMPOS SEM ENERGIA ELÉTRICA

Para reclamar providências do Secretário de Energia Elétrica e Descontaminação, foi a tribuna do Deputado João de Oliveira (PSB) o tema da denúncia sobre a situação de Campos, onde se encontra o maior parque gerador de energia elétrica da cidade de Campos, tendo sido paralisado o comércio, da indústria e, até, os próprios jornais, que não têm podido movimentar suas máquinas impressoras. O representante comunista, após uma série de considerações a respeito do caso, que vem provocando certo descontentamento em todas as camadas da população, sugeriu ao Governo o exame da questão e as medidas cabíveis de solucionar o importante problema. O mesmo deputado denunciou a Casa as violências de que estão sendo vítimas os lavradores da localidade de São José da Boa Sorte, no município de Casimiro de Moraes, despojado de suas terras pelos grileiros.

URGÊNCIA PARA O PROJETO 547 DE 1960

O Deputado Carlos Quintela (UDN), requereu urgência para o projeto número 547 de 1960, e para o substitutivo do mesmo projeto, ambos de sua autoria. O substitutivo trata os vencimentos anuais dos Juizes de Direito de acordo com a seguinte tabela: Juizes de 3.ª entrância Cr\$ 804.000,00 de 2.ª entrância Cr\$ 768.000,00 e de 1.ª entrância Cr\$ 720.000,00.

CREDITO ESPECIAL PARA UNIVERSIDADE

O Deputado Dail de Almeida, líder da bancada do PDC, ocupou a tribuna para fazer considerações relacionadas com a futura Universidade Fluminense, cujo projeto de sua criação foi sancionado pelo Presidente da República. Disse o orador que a intenção de criar a Universidade do Estado do Rio reside na federalização das faculdades estaduais, bem como as de Filosofia e Ciências Econômicas, isto antes da instalação da Universidade Fluminense, a qual necessita, em primeiro lugar, da nomeação do seu Reitor e da abertura de crédito para sua instalação.

ANARQUIA NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Para alertar o Almirante Paulo Meira na que diz respeito ao transporte de passageiros nas antigas linhas das "Troças", serviço que vem sendo um tanto complicado por alguns funcionários, assumiu a tribuna o Deputado José Haddad. Declarou o representante pedestista de Nova Iguaçu, que o serviço vem sendo sabotado pelos encarecidos das "Estações de Embarque", que provocando a demora das lanchas (mais de 30 minutos) estão acarreando os passageiros e proporcionando ambiente a novo quebra-quebra. Acrescentou o Sr. Haddad, que ao tempo dos Carreiros, por intermédio que o serviço era mais perfeito e não se observava a esta realidade, demora que agora se verifica, diariamente, ocasionando protestos do povo. O deputado concluiu a sua fala dirigindo um apelo ao Sr. Paulo Meira para mandar sindicatizar o que existe de verdade sobre o assunto.

A CAMARA MUNICIPAL AO POVO DE NITERÓI

A Câmara Municipal de Niterói torna pública que não pretende aumentar os impostos Comercial e Predial. Esclarece ao povo niteroiense, que com o objetivo de atender a situação afiliva da Municipalidade, pretende atualizar a cobrança do imposto comercial, mantendo no entanto o mesmo percentual.

O aumento do preço das utilidades, sendo atualizada a cobrança do imposto comercial, permita ao poder municipal o atendimento das aspirações dos seus servidores, sem o menor aumento dos impostos.

DANIEL VALLADO Presidente

USA e Canadá: Café Amplia Sua Publicidade

Na Hora H

JOSE MAURO

JQ em Portugal

No dia 8 de janeiro, o Presidente eleito Jânio Quadros chegará a Lisboa. Ficará até o dia 15, quando embarcará, de regresso ao Brasil, no "Urugual Star", devendo chegar ao Rio a 26.

O Embaixador Negrão de Lima, por isso, seguirá, amanhã, para Portugal. Receberá homenagens que lhe estão sendo preparadas pelo povo lusitano, ao mesmo tempo, apresentará votos de Feliz Ano Novo ao Governo daquele país, em nome do Governo do Brasil.

E, desde então, estará preparando a recepção ao Sr. Jânio Quadros, em Lisboa.

À VENDA

JK vai vender o apartamento 401, do Edifício Pompéia, na Rua Raul Pompéia, 228. Porque o inquilino, Sr. Colombo Portela, insiste em não devolvê-lo ao proprietário. O Sr. Colombo resolveu ali há 18 meses e paga a quantia irrisória de sete mil cruzeiros mensais. Assim sendo, a família Kubitschek não sabe ainda onde vai morar, depois de 31 de janeiro.

"DUREX"

O Serviço de Assistência aos Menores passou, da Secretaria da Educação, para a de Saúde e Assistência. Com isso, foi completado o pagamento ao Deputado Samu Jorge, pela sua adesão ao Governo Lacerda. Permanecerá como professora do SAM a Sra. Zelta Jorge, esposa de Samu, a que constituirá outra parte do citado pagamento, porque Zelta dispôs de vagas, para atender ao eleitorado do partido. Serão nada menos que 10 mil lugares nas mãos do chamado "Consultante-Durex".

FINANCIAMENTO

O Museu de Arte Moderna pediu financiamento à Caixa Econômica, de trezentos milhões, para terminar a construção de sua sede. Com ordem de JK, foi autorizada essa ajuda, mas sob a condição de uma entidade estatal servir de avalista. Ainda no Governo Sette Câmara, a proposta foi levada ao Banco do Estado da Guanabara, para que este fosse o fator. Itimido o Conselho de Administração do estabelecimento, sem a presença dos Conselheiros Reynaldo de Matos Reis e Roberto Lira, somente o Sr. Mário Mangia Filho votou contra, pois os Srs. Getúlio Silva e Paulo Filho, se manifestaram favoravelmente.

Entretanto, o processo foi remetido ao Serviço Jurídico e este deu parecer contrário. O caso foi ter, de novo, às mãos do presidente do Banco. O financiamento está, portanto, nesse pé, aguardando decisão do Sr. Carlos Lacerda. Fontes bem informadas, todavia, afirmam que o governador se sente inclinado a não consentir a transação, salvo se tiver, ele próprio, alguma compensação política.

FOTOS FAZEM HISTÓRIA



Aí está a remoção dos destroços do ônibus causador do pior acidente de trânsito, ocasionado, no Dia de Natal, pela irresponsabilidade de dois motoristas que apostaram corrida, na Avenida Brasil. Como foi amplamente noticiado, o ônibus acendeu o sinal do cruzamento com a estrada de ferro e foi colidido pela locomotiva, num choque formidável. Sete pessoas morreram e dezesseis ficaram feridas, algumas em estado grave. Omitem-se as autoridades, ficam impunes os infratores do trânsito e o povo paga pelo que não fez...

APOSENTADORIA

Deverá aposentar-se mesmo o Sr. Gustavo Capanema. O candidato de JK para a vaga de Ministro do Tribunal de Contas é o Deputado Guilherme de Oliveira. Este, porém, não quer aceitar o posto, alegando que, em nome da bancada do PSD mineiro, pediu o lugar para Uriel Alvim. E, por sua vez, o Sr. Ozanam Coelho também é candidato.

DESAPARECIDO

Geraldo Antônio de Paula, motorista do Supremo Tribunal Federal, que servia ao Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, está desaparecido, há vários dias, sem que a polícia brasileira descubra seu paradeiro. Depois de receber o pagamento, Geraldo sumiu. Funcionário exemplar, tudo indica que tenha sido raptado por assaltantes. O Ministro Gonçalves deu parte à polícia. O Ministro Armando Falcão faz recomendação especial às autoridades. Mas até hoje ninguém sabe de Geraldo.

... E OUTRAS HORAS

Tudo indica que JK vai escolher novo vice-presidente, para a Companhia Siderúrgica Nacional, pois o Sr. João Kubitschek irá mesmo para a Carreira Hipotecária da Caixa Econômica Federal. ... Aguarda-se para 1961 a publicação do livro de memórias de Agripino Grieco. O editor será Enio Silveira. ... A Sra. Sara Kubitschek e suas filhas Márcia e Maristela estão no Rio. E aqui passarão o Ano Novo. ... O Ministro Luís Gallotti recusou o apartamento que lhe foi oferecido, em Brasília. E não disse por quê. ... O Deputado Sérgio Magalhães está desenvolvendo intensa atividade política no setor federal. Sua recondução à mesa da Câmara dos Deputados parece garantida. ... Será lançado, amanhã, o livro de Alves Pinheiro — "Corpo e Alma de Portugal". ... O Presidente Herbert Moses enviou aos amigos cartão de Ano Bom, com os seguintes dizeres: "O consócio é que você também está com mais um ano..." ... Os advogados Dario de Almeida Magalhães e Sobral Pinto, ficaram profundamente irritados com o adiamento do julgamento dos bens reversíveis da Light, pelo Supremo Tribunal Federal. ... Dia 9 de janeiro, em Brasília, vai inaugurar-se o Pavilhão Sebastião Paes de Almeida, no Centro de Recuperação Sara Kubitschek. ... No Rio, acompanhado de sua bonita esposa, o poeta Tiago de Melo, voltará ao Chile nos primeiros dias de janeiro, para dar um curso sobre literatura brasileira. ... E o Sr. José Alcino Bicacho, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Paris, está no Rio. Declarou que é impressionante o número de brasileiros que foi à Europa, tentar contato, em vão, com o Sr. Jânio Quadros...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, as dez mulheres mais elegantes do Brasil (que, por sinal, são nove), escolhidas pelo bom-tosto e pela inteligência do cronista Jamiro de Moraes, avorido da sociedade de As "Dez Mais", são senhoras do nosso "Café Society", que mantêm em alto padrão a elegância da mulher brasileira, aplaudida no mundo inteiro, a que representa motivo de orgulho para todos nós.



Totalmente urbanizado e pronto para receber a SUA casa

PARQUE ANCHIETA

O Bairro Modelo do Rio de Janeiro, entre Anchieta e Ricardo de Albuquerque. Mais um notável empreendimento do

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A

LOTES A PARTIR DE **281.000,** CR\$ PAGOS EM MENSALIDADES DE **3.630,** CR\$ Vendas e informações: **CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO** Av. 13 Maio, 13 17.º and. - Tel. 42-8150

VEJA PELOS ANÚNCIOS DESTA EDIÇÃO AS MELHORES OFERTAS

INICIADA EM SETEMBRO A PROPAGANDA NAS DUAS MAIORES CADEIAS DE TV, CUJO ÊXITO MOTIVARÁ A SUA INTENSIFICAÇÃO EM 1961 — PUBLICIDADE EM JORNAIS E REVISTAS CANADENSES

O Bureau Pan-Americano do Café acaba de editar o seu quarto relatório trimestral de publicidade, referente ao ano de 1960, no qual dá contas do andamento das campanhas de promoção de vendas do produto nos mercados norte-americano e canadense. Neste relatório, recebido no Rio pelo IBC, o Bureau assinala o êxito da publicidade empreendida através de jornais, revistas, emissoras de TV e ainda por meio de contatos diretos nas escolas, universidades e cursos de economia doméstica. Os recursos para a promoção do consumo do café provêm da contribuição de 25 centavos de dólar por saca exportada, formando um fundo administrado pela Junta Diretora do Convênio Mundial do Café e do qual participam todos os signatários do acordo internacional de produtores. Nas Américas a aplicação desses recursos está entregue ao Bureau Pan-Americano, cujo presidente é o brasileiro João Roberto Suplicy Haters, que é também o chefe do Escritório do IBC em Nova Iorque.

NA TV, PELA PRIMEIRA VEZ O relatório inicia informando que no terceiro trimestre do ano foi realizada pela primeira vez a publicidade do café através das duas maiores cadeias de TV dos Estados Unidos, a "American Broadcasting Company" (42 canais noturnos), aproveitando os intervalos dos programas de maior audiência. Para as apresentações na TV foram idealizados quatro filmes, mostrando como preparar um bom café em diferentes tipos de cafeteiras e nos ambientes mais diversos, durante o trabalho, num intervalo da pesca ou outro esporte popular, e em família. O filme tem sempre como personagens: casal jovem, para atingir preferencialmente o enorme mercado potencial que eles constituem, pois são os mais suscetíveis e que mais rapidamente se adaptam às novas tendências e aos novos costumes. E também por que constituem o grupo que mais gasta na apresentação do lar e nos alimentos de que se utiliza. A campanha pela TV iniciou-se em setembro, devendo ser consideravelmente intensificada no ano próximo, com uma série de anúncios locais nos principais centros consumidores. Também teve início no terceiro trimestre a publicação de anúncios em periódicos especializados no comércio de café, a fim de dar a conhecer a indústria de torrefação o novo programa promocional e obter a sua cooperação, alínea de interesse recíproco.

A IMPORTÂNCIA DO CAFÉ Finalmente, o programa deste ano do Bureau deu acentuada importância ao trabalho de relações públicas junto aos produtores de gêneros alimentícios consumidos como complemento ao café, tais como o leite, o creme e o açúcar. É curioso assinalar que os produtores de leite ou de creme vinham considerando o café como um concorrente, sendo arraigada na classe desses produtores uma séria prevenção contra o nosso produto. A campanha de esclarecimento mostrou, contudo, que as vendas de produtos lácteos em decorrência de sua mistura ao café representaram a soma de 462 milhões de dólares em 1959, ou seja, aproximadamente 10 por cento de suas vendas totais. No que se refere ao açúcar, ficou

mostrar que a sua mistura ao café chegou para a indústria açucareira 52 milhões de dólares no mesmo período. A distribuição destes dados aos industriais e sua divulgação pela imprensa obteve larga repercussão, provocando uma reação favorável ao café, principalmente nos meios agrícolas onde a prevenção se manifestava maior. Os dados referidos foram divulgados ao mesmo tempo nos Estados Unidos e Canadá.

Em conclusão, após a análise dos êxitos de 1960 no campo da promoção de consumo de café, informa o relatório do Bureau que as diversas campanhas poderão ser sensivelmente ampliadas nos anos próximos, graças a maior dotação de recursos provenientes do fundo de propagação da Junta Diretora do Convênio Mundial, pela inclusão de novos membros no acordo, totalizando agora 35 por cento dos produtores de café do mundo.

RETRATO SEM RETOQUE

ADALGISA NERY

Beleza de Moralidade!

A TE o momento presente, os fatos não desmentiram nossas palavras, quando afirmamos que não mudou na política guanabara. Como podia mudar, se a máquina e a mesa-machado na Guanabara constituíram o eixo da substituição do maquinista. Continuamos na velha farsa democrática, na demagogia dirigida, com a única finalidade de anestésiar o espírito do povo; continuamos dentro dos mesmos processos condenados pela opinião pública e com o mesmo, talvez maior, desrespeito às leis. Aumenta o nosso estarem assistindo ao suspensível encaminhamento do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do Ato Constitucional, em que os mandatos dos deputados federais vitoriosos não diferem, em fundo e forma, dos comportamentos absurdos e irregulares de tantos outros praticados e criticados, quando tramados, anteriormente, na Câmara dos Vereadores. Sob o argumento de "mudar para salvar", estamos então, agora, presenciando a "salvação" através do

DIPLOMATA BRASILEIRO PROCLAMA: GUERRA AO CONTRABANDO DE CAFÉ

Os intermediários, que sem a sua base de operações no Pôrto de Rotterdam, Holanda, ganhavam muito dinheiro revendendo café brasileiro, mas o Brasil obtém divisas com esse comércio. O que se nos traz prejuízos é o café contrabandeado através de Surinã (Guiana Holandesa). O governo brasileiro deve tomar medidas urgentes e energias para impedir a ação dos contrabandistas que lesam os cofres públicos em milhões e milhões de cruzelros.

Esta a declaração inicial do diplomata Alberto Raposo Lopes, conselheiro da Embaixada do Brasil na Holanda, antes de chegar ao Rio de Janeiro, juntamente com sua família, em gozo de férias, pelo transatlântico italiano "Federico C".

Mercado Comum

O diplomata Raposo Lopes declarou-nos que o Brasil necessita atentar com todo cuidado para o problema dos mercados regionais europeus, tais como o chamado "Grupo dos 7" (Inglaterra e países escandinavos), que pretende, em futuro próximo, extinguir todas as barreiras alfandegárias entre si. Idêntico fenômeno está ocorrendo com o "Grupo dos 6", mediante o Tra-

tado de Roma, de que fazem parte o Benelux, Alemanha, Itália e França. O "Mercado Comum Europeu" já está na prática, substituindo a comuna do café brasileiro pelo de origem africana. E não só o café será atingido pelo "Mercado Comum Europeu", mas todos os produtos tropicais que exportamos: cacau, madeiras, óleos, vegetais, etc.

Também pelo "Federico C" regressaram o arquiteto Carlos Calderero e sua família, depois de uma viagem de três meses pelos Estados Unidos e um pela Europa. Na travessia do Equador, a jovem alemã Dagmar Berken foi eleita rainha da viagem, na tradicional festa que tem Netuno como o soberano.

DO PONTO DE VISTA NACIONAL O CARDEAL SPELLMAN E O DESARMAMENTO

GUERREIRO RAMOS — Exclusivo de UH

Notícia à imprensa que o Cardeal Francis Spellman, Primaz dos Estados Unidos, em sua mensagem natalina deste ano, lida na Catedral de São Patricio de Nova Iorque, teria afirmado que "a aceleração pelos ocidentais das propostas soviéticas sobre o desarmamento significaria a conquista nuclear pela URSS e o assassinio de todo o mundo ocidental". Não conhecemos o texto integral da mensagem em apreço e é de presumir que aquela autoridade eclesástica tenha qualificado o seu pensamento com pormenores. De todos os modos, o que se divulgou para o mundo até agora, da fala de natal do Primaz norte-americano, foram fragmentos igualmente ferozmente como o reproduzido acima. Provavelmente o Cardeal Spellman defende o desarmamento, (não podemos conceber que um sacerdote preconize a guerra como solução para os problemas do mundo de hoje) e apenas não o admita na forma como propõe a União Soviética. Ignorando em suas minúcias o ponto-de-vista do famoso prelado, não vamos julgá-lo aqui, vamos, tão somente, tomá-lo como pretexto para algumas considerações pertinentes.

Ver, pode-se alegar que a URSS, mediante Krushchev, não esteja mais do que incorrendo em uma defesa maquiavélica da paz. O Governo da URSS estaria convencido de que o desarmamento seria o colapso do sistema econômico dos Estados Unidos e, para ele, a liberação de considerável soma de recursos, uma vez aplicados na produção normal, asseguraria, em prazo mais curto do que o até agora previsto, o predomínio do "campo socialista". Nesse sentido, as propostas de Krushchev são, com efeito, detrimntosas para os Estados Unidos, na medida em que pretendam imobilizar-se na situação em que se encontram.

(2) três dólares. Militarizando a sua economia, os Estados Unidos induzem as nações do campo ocidental a consideráveis despesas improdutivas. Por volta de 1958 a percentagem das despesas militares no orçamento do Brasil foi da ordem de 30%. Tal percentagem foi, na mesma época, 33% no Paraguai, 26% na Colômbia, 22% no Chile, 22% na Argentina e no Peru. No presente ano de 1960 os Estados Unidos devem ter aplicado em despesas militares cerca de 46 bilhões de dólares. O absurdo dessa situação é indissfarçável quando se considera que a ajuda econômica total aos países subindustrializados e aproximadamente 3 bilhões de dólares. No mundo inteiro os gastos militares em 1958 alcançaram 120 bilhões de dólares.

O desarmamento é hoje imperativo humanístico. Quando Adlai Stevenson em recente pronunciamento lastimou que o Governo Norte-Americano tivesse perdido, nos últimos tempos, a iniciativa das boas causas no campo internacional, deve ter pensado com certeza no desarmamento. Krushchev exprime uma aspiração universal quando não perde ocasião para encarecer a urgência de concretizar-se um esquema efetivo de paz. Pode-se alegar, e talvez o Cardeal Spellman acolha esse modo de

Mas os interesses dos que se beneficiam com o presente "status quo" dos Estados Unidos não se confundem com os da humanidade, ou, mais precisamente, com os do "terceiro mundo". O maquiavelismo é constitucional a toda política. Reconhecendo nas teses de Krushchev, mas acietemos o desafio, contrapondo aos desígnios de hegemonia mundial que elas, porventura, ocultam, uma política social de pleno emprego, capaz de neutralizar tais intenções. Do ponto-de-vista humanístico, a corrida armamentista é atualmente intolerável irracionalidade econômica. Adotando-a, os Estados Unidos não só distorce a sua economia como também a economia mundial. Entre 1950 e 1958, as despesas militares dos Estados Unidos com programa de segurança mútua se elevaram a 22 bilhões de dólares, enquanto os seus aliados gastaram 141 bilhões de dólares com o mesmo item. Para cada dólar de ajuda militar prestada pelos Estados Unidos, os países latino-americanos são compelidos a dispende-

Para combater as propostas de Krushchev, os Estados Unidos terão de apresentar ao mundo contrapropostas que obviem de fato os efeitos predatórios da corrida armamentista. Enquanto essas contrapropostas não surgem, a política de coexistência pacífica da União Soviética tenderá a ganhar suportes na consciência universal.

P.S. — "Pôsto de Escola" da "Manchete" noticiou no número da semana passada que o Deputado Amândeo da Fonseca me convidou para que eu "desse base ideológica a expressão popular do seu eleitorado". A notícia é totalmente inverídica. Nem mesmo conheço o Deputado Amândeo da Fonseca. G. R.

Ano novo, roupa nova!

Comece o ano bem vestido...

...escolha sua roupa Ducal para 1961



- Roupa de tropical Maracanã, super vitalizada, exclusivo da Ducal. Padrões livres e fantasia, fino acabamento. Em preto, bege, chumbo, petróleo e marinho. **7.980,**
- Roupa Comercial, de lavagem tropical super resistente final acabamento, 6 cores à sua escolha. **2.500,**
- Roupa de legítimo Nylord, aquele tecido rizadoinho, leve e frio, exclusivo da Ducal. Quatro lindas pa-ronagens e 12 cores diferentes. **3.480,**
- Roupa de Tropical Maracanã Brilhante. Fabricação de 62". O melhor tropical britânico fabricado no Brasil. Avulsos de linha. Cinco lindas cores. **9.980,**
- Roupa de puro linho Braséporela. Qualidade Leaderrex, o melhor de sua fabricação. Tecido pré-encolado. Cores absolutamente garantidas. **4.980.**

à vista ou pelo melhor crédito da cidade

...e você ainda concorre a



Cada 1.000, de compras, à vista ou a crédito, dá direito a concorrer com um cupão numerado.

sorteio: dia 31 de dezembro pela Loteria Federal



O primeiro nome em roupas



RUBEM BERTA, "CIDADÃO PAULISTANO" — Em cerimônia que se realizou, hoje, às 17 horas, na Câmara Municipal de São Paulo, o Sr. Rubem Berta, diretor-presidente da VARIG (foto), recebeu o título de "Cidadão Paulistano" da mesa diretora dentro Casa. A concessão desse diploma foi feita através da manifestação unânime dos representantes do povo na Câmara da capital, e visou ao reconhecimento às atividades do Sr. Rubem Berta, como homem de empresa e um dos pioneiros e propulsores do progresso da aviação comercial brasileira. A esse ato solene, estarão presentes, além dos vereadores paulistas, altas autoridades civis e militares, estaduais e federais.

Exame de Habilitação Para Curso de Nutrição

O Instituto de Nutrição da Universidade do Rio de Janeiro, dará início, em janeiro próximo, às inscrições para os exames de habilitação, para a matrícula no 1.º ano do Curso de Nutrição. Os exames serão realizados na segunda quinzena de fevereiro, e somente serão aprovados os candidatos que obtiverem média mínima de 4 pontos em cada disciplina e 5 na global. O curso terá a duração de 3 anos, e será inteiramente gratuito.

Lançamento do Trator Brasileiro OLIVER

Na próxima quinta-feira, dia 29 do corrente, será lançado oficialmente o primeiro trator OLIVER, produzido pela Cia. Brasileira de Tratores na sua fábrica de São Carlos, em São Paulo, em absoluta conformidade com o plano do GELA. Trata-se do Oliver 950 — o mais brasileiro de todos os tratores — cujo índice de nacionalização é de 78,7%. Sua produção foi feita exclusivamente por técnicos e operários brasileiros no prazo recorde de 60 dias. É acionado por um motor diesel com 65 HP na barra de tração e foi especialmente planejado para atender às condições características de nossa agricultura, particularmente as lavouras de arroz, trigo, algodão, milho, cana-de-açúcar, bem como outros tipos de serviços pesados de preparo do solo em terrenos recém-debasta- dos. O trator Oliver 950, que tem a chance fabril da CBT, é o mais potente de todos quantos serão fabricados no Brasil de acordo com as especificações governamentais. Seu lançamento, ao qual estarão presentes figuras das mais representativas da vida administrativa do País, abrirá um novo capítulo na história da mecanização da nossa agricultura e da consequente valorização do homem do campo.

A varejo ou atacado... **medidores de luz e força** das mais famosas marcas



o melhor comprar na **CASA TITUS**
Av. Marechal Floriano, 146 (ao lado da Light)
Tel. 43 7885 e 23 1065
30 anos de experiência e tradição

CAÇA AOS MARGINAIS: A ORDEM É ATIRAR PARA MATAR

Ressurge (Oficializado) o "ESQUADRÃO da MORTE"

PERPÉTUO E BORER NO COMANDO DAS "PISTOLAS CHAPA-BRANCA"



O Delegado Cecil Borer e o Detective Perpétuo de Freitas (fotos) serão os comandantes da "operação limpeza", que será executada pelo novo "esquadrão da morte", de sta vez oficializado pela própria chefia de Polícia.

Delegado de Vigilância e Capturas, Cecil Borer, e o Detective Perpétuo de Freitas serão os responsáveis pelo "esquadrão da morte" que ressurgiu — em caráter oficial — dentro dos novos esquemas a serem postos em prática pela Chefia de Polícia.

Sob a justificativa de "limpar" a Zona Norte das muitas quadrilhas que a infestam, será organizada uma equipe especial de policiais, cuja incumbência será capturar — vivos ou mortos — todos os elementos considerados perigosos. A equipe será autorizada a requisitar quaisquer recursos do DESP que lhe sejam necessários.

RISCO DE VIDA

Tanto o Detective Perpétuo, que chefiará o grupo, como os seus companheiros, somente aceitarão os encargos que lhes forem atribuídos, por sua livre e espontânea vontade. Estarão cientificados dos seguintes pontos:

- 1 Estarão sob risco de vida permanente.
- 2 Enfrentarão os mais selvagens e sanguinários criminosos.
- 3 Os elementos que terão de prender, dificilmente se entregarão com vida.
- 4 Estarão frente a frente com marginais de rara habilidade no uso de armas de fogo e portadores de armamento quase sempre superior ao da própria polícia.
- 5 O campo de choque será sempre desfavorável para os policiais, geralmente mortos e favelas, que os assaltantes conhecem palmo a palmo.
- 6 A "operação limpeza" só estará terminada, depois que os assaltantes (pelo menos os mais famosos) forem inteiramente varridos do submundo do crime.

SEM SEGURANÇA

A criação do "grupo especial" foi determinada pelo Coronel Antônio Luís de Barros Nunes, chefe de Polícia, em vista da solicitação que lhe foi feita por um grupo de indústrias suburbanas, que informaram não haver garantias para seus cobradores. Muitas das fábricas localizadas em Realengo, Bangs e Magalhães Bastos já transferiram para seus escritórios ou agências bancárias da cidade, o pagamento de seus trabalhadores, por temerem um assalto às caixas pagadoras.

CIDADE NUA

"QUEIMADO" NO VELÓRIO

Francisco Manuel dos Santos, solteiro, 42 anos, dono de uma tendinha, na Favela de Viário Geral, deu entrada ontem no HGV, ferido a bala, com fratura do fêmur. Fazia Francisco Manuel, com a maior gravidade, presença no velório da mulher de um amigo. Não falava, simplesmente velava, a distância, a mulher do amigo. Mas, ouvindo uma barulheira, lá fora, lançou um olhar oblíquo para o café, imerso na sua dor, e saiu querendo saber que podia haver que justificasse tamanha falta de respeito ao defunto e aos vivos que velavam o defunto. Parece que, na sua indignação, Francisco Manuel tirou o revólver para impor, com mais facilidade, respeito e silêncio. Pelo menos, ao entrar, ele, então, mencionou uma mulher, "Maria Pau-de-Arara", que arrebatou-lhe o revólver da mão, queimando-o, sem dizer porque. O epilogo do velório terá que ser explicado no 21.º DP.

CAFÉ SINISTRO

Café, tomase a qualquer hora, em pé ou sentado, sem novidades. Mas vem um dia que o simples ato de fazer um café termina em tragédia. Benita Gonçalves Garcia, de 70 anos de idade, residente na Rua Capela, 108, era que fazia, para a família, o café da manhã. Na sala já partiam o pão, já passavam manteiga no pão, sentindo o cheiro do café que vinha lá de dentro, na cozinha. Mas, lá de dentro não veio café nenhum, vieram gritos. E que explodiu o fogareiro, assistindo a senhora, que tentou abaixar os braços com um pato de enxugar pratos. Foi o que fez, mas nervosamente, lançando-se, espalhando-se o fogo pelo seu vestido. Levada às pressas para o HGV, Benita Garcia morreu, cheia de queimaduras, quando recebia os primeiros socorros.

O DESCONFIAO

Elza de Castro Jordão (27 anos, Rua Castelo Novo, s/n) deu entrada ontem no HGV com traumatismo craniano. Viviu Elza com Fernando de Conceição. A princípio, ficava tocada com a adoração de Fernando. Com o tempo, irritada, com mais um pouco de tempo, medrosa. Par gostar o que gostava, Fernando, se pudesse, vivia com Elza numa ilha deserta. Não sendo possível, vivia desconfiado. Se Elza, nas suas costas, desse ouvidos a conversa de outro, boa estampa e boa labia? Ah! se a visse com outro. Mas não viu, embora ela, dava conversa a mais algum. Muitas vezes tentou arrancar uma confissão, inutilmente. Elza negava sempre. — Sou direita. Não flui, porém, na palavra de Elza. Fluiu-se na sua desconfiança, que crescia, dia-a-dia, como malto. E, ao vê-la, olhar perdido, encheuse de fúria. Decerto, pensava no outro. Eliminou a possibilidade do encontro hipotético, prostrando Elza a pauladas. O caso está entregue ao 16.º DP.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

- 1 Eufrascio Santos (20 anos, solteiro, biscoiteiro, Rua Pedro Alencar, s/n) deu entrada ontem no Hospital Sousa Aguiar, ferido a navalha nos quadris. Não sabe por quem nem porque. Sabe somente que, na ocasião, passava pelo 5.º Batalhão da Polícia Militar, na Praça da Harmonia.
- 2 Edmênia Freire (casada, 48 anos, Rua São Sebastião, 39) sofreu um acidente ontem, quando preparava o almoço, ficando com o vestido em fogo. Foi para o Hospital Sousa Aguiar com queimaduras de 1.º e 2.º graus.
- 3 Três pessoas foram acidentadas, ontem, em consequência de um choque de bonde e ônibus, na Rua Itapuru: Maria Camila Gomes (58 anos, casada, Rua Azevedo Lima, 263), Luis Nogueira (53 anos, solteiro, condutor, Av. Presidente Vargas, 3.495) e Caetano Lucheco (36 anos, vivo, operário, Rua Eliseu Visconde, 21). Foram todos socorridos no HSA, com pequenas contusões e escoriações.

Terrível Duelo de Morte na Rua Deserta da Favela

MATOU O CONTERRÂNEO APÓS MEIA HORA DE LUTA A FACA

— "Ele também era paraibano, moço; se eu não matasse morria" — declarou ontem a reportagem de UH o operário Geraldo Francisco do Nascimento (36 anos, casado, Rua São Pedro s/n), que, no dia de Natal, por causa de uma dívida de 50 cruzeiros, matou seu conterrâneo Aristides de tal, após um duelo à faca que durou trinta minutos. Geraldo apresentou-se ao 19.º DP, após ser medicado de dois ferimentos, um no peito e outro na perna. Suas roupas — camisa amarela e calção azul claro — estavam manchadas de sangue, evidenciando a terrível luta de morte em que se empenhara.

50 CRUZEIROS

Em seu depoimento, Geraldo declarou que trabalha como servente de pedreiro, mas se encontra desempregado atualmente. Como seu conterrâneo Aristides de tal, dono de uma tendinha na favela da Baixa do Sapateiro (Bonsucesso) lhe deve 50 cruzeiros, foi cobrá-lo duas vezes, mas em ambas, acabou sendo espancado pelo devedor. No dia de Natal resolveu fazer mais uma tentativa. Ao passar em frente à casa de Aristides, este já o aguardava com uma pexeira na mão. "Antes dele me acertar" — conta Geraldo — "consegui segurar sua mão e aí a luta começou".

DUELO NA RUA

Geraldo disse que, ao iniciar-se a lu-

ta, todas as portas e janelas se fecharam na rua da favela. Ficaram apenas os dois, tendo por cenário de sua luta selvagem as duas filas de barracos miseráveis. "O Aristides estava furioso — prosseguiu o criminoso — e queria matar-me de qualquer maneira. Apesar de me desviar de todos os modos, senti duas vezes a pexeira me furar, no peito e na perna. A minha raiva também aumentou quando senti o sangue correr. Ai, eu já não me importava de morrer". Durante trinta minutos, os dois paraibanos se engalfinharam até que, finalmente, Geraldo conseguiu apossar-se da faca e enterrou-a no ventre de Aristides. "Quando dei conta de mim — disse o criminoso — ele estava caído, morto. Mas foi uma facadinha atoa".

NINGUÉM SABE NADA

As autoridades do 19.º DP informaram a reportagem de UH que estão encontrando serias dificuldades para fazer um completo levantamento do crime, pois todos se recusam a falar sobre o assunto, na favela da Baixa do Sapateiro.

Ninguém sabe e ninguém viu coisa alguma, exceto a doméstica Maria Dulce, que afirmou conhecer a vítima pelo nome de Aristides. Nenhum outro portador foi obtido até agora.

CRIMINOSO IDENTIFICADO

A polícia também já descobriu o responsável por dois outros homicídios ocorridos durante as festas de Natal, na Baixa do Sapateiro. Foi Pedro Lourenço, vulgo "Pedro Tuica", quem matou Fausto do Carmo (sapateiro, 27 anos, Rua Isa 27, Jacarézinho) e João Rodrigues (solteiro, 22 anos).

Conforme noticiamos, João Rodrigues foi encontrado gravemente ferido, numa das ruas daquela favela, falecendo antes de ser socorrido no hospital Getúlio Vargas. Fora baleado e assaltado. O mesmo cadáver foi achado na Rua Murilo.

MARGINAL PERIGOSO

"Pedro Tuica", apontado como autor dos dois homicídios, é um marginal perigoso, pesando sobre ele a acusação de haver praticado quase uma centena de assaltos e tentativas de homicídio.

O Detective Miranda, que elucidou o crime afirmou a reportagem de UH que todos os esforços estão sendo realizados para prender "Pedro Tuica" o mais rapidamente possível, em vista de sua alta periculosidade. Tem o policial que o meliante venha a praticar outros crimes, pois "parece que ele está com o diabo no corpo, tem sede de sangue".



O criminoso apresentou-se à polícia com dois ferimentos e as roupas manchadas de sangue, atestado o seu terrível duelo com a vítima.

Romance Policial DE COPACABANA

MAIS ASSALTANTES QUE POLICIAS

— Um homem me segurou pelos pulsos e me belou na boca. Era um negro e seus olhos, que vi de perto, me horrorizaram. Tenho a impressão de que gritei e lhe cravei as unhas nas mãos. Não sei. Sei que ele me largou e me deu um sóco no estômago...

Conta, na delegacia, Sueli Ramos, de 27 anos, uma bonita senhora de olhos claros. Continua a falar:

— Sei que a Polícia não pode dar jeito em mim. A não ser que o senhor me convencesse (dirigiu-se ao comissário) de que tudo foi mentira. Mas, uma coisa eu peço, não só em meu nome, mas, em nome de milhares de mulheres que precisam sair a rua sozinhas: Policiem o bairro. É preciso que haja um guarda em cada esquina.

— Mas, nós não temos gente para isso — interveio o comissário.

— Mas, deviam ter. Há um assaltante em cada esquina.

Chega-se, enfim à dolorosa realidade. No Rio, há mais assaltantes do que policiais. E, ao que se sabe, são todos mais bem armados e municiados. A Polícia não, não tem equipe e equipamento para evitar o crime.

Em Copacabana, este é o problema. Apelamos, daqui, para o chefe de Polícia. Ontem, mesmo, as duas e meia da madrugada, três homens brancos, armados de revólveres, assaltaram o jornalista Batista de Almeida Filho. Levaram 5.500 cruzeiros e um rádio, no valor de 20 mil cruzeiros. Não havia um só policial nas imediações. Na delegacia, Batista reconheceu, no fichário, a fotografia de um dos assaltantes.

A Zona Sul, senhor chefe de Polícia está precisando, com urgência de um policiamento, exuberante acintoso. É preciso que, na rua, o povo se sinta garantido e os assaltantes sem possibilidades de ação. Do contrário, o crime continuará a campear...

O MOTORISTA

As 14.00 horas de ontem, na Avenida Copacabana, em frente a Praça Serzedelo Correia, o táxi de n.º 449-35, atropelou Eduardo Vasconcelos Haym, de dois anos. Bateu de raspão, prostrando sua vítima. O chofer freiou a "vitura" e desceu para socorrer Eduardo, encurtando a prática tumultuosa, com a aglomeração e os protestos populares.

Chamase, o motorista Acricio Barreto, um português de 45 anos. Levou sua vítima ao Hospital Miguel Couto. No local do atropelamento, convidou o Soldado 1.190 da Polícia Militar para testemunhar a polícia o seu procedimento. No Hospital Miguel Couto, a família do menor, um brigadeiro e um general, seus avós, providenciaram a transferência da vítima para o Hospital da Aeronáutica.

Ficou constatado que Eduardo não tinha nenhum ferimento grave e sua vida não corria perigo. Seus avós foram os primeiros a reconhecer a inocuidade e o empenho do motorista, para que a vítima fosse socorrida o mais rapidamente possível. Pediram ao soldado que deixasse Acricio em liberdade, pois os serviços que prestara valiam mais, como ato de mérito, que sua participação como fator culpado, no atropelamento da criança. O Soldado 1.190, dispôs-se a atender o pedido da família, mas, achouse na obrigação de comunicar à Delegacia, que fora testemunha do atropelamento. Resultado: agora, na impossibilidade de fazer o flagrante, o soldado será punido. Não podia relaxar uma prisão, fosse qual fosse a origem do pedido que lhe fosse feito. Será aberto inquérito contra o soldado e o motorista. Eduardo, de dois anos, está fora de perigo, passando bem e já vai voltar à casa dos pais.

ANTÔNIO MARIA



O trucidamento do casal Mário e Odila Soares (fotos) terá, hoje, o seu esclarecimento definitivo quando "Luizinho" comparecer diante do Juiz Basileu Ribeiro Filho.

TONELEROS SENSACIONAL: "UH" IDENTIFICA "GARÇÃO-TESTEMUNHA"

Luizinho: "Mesmo Sem Garantias Direi Hoje o Nome do Mandante"

LUIS Apicelo da Silva, o "Luizinho", apontará hoje à tarde, ao Juiz Basileu Ribeiro Filho, o nome do mandante do crime da Rua Toneleros, com ou sem garantias de vida. Esta afirmação foi feita pelo próprio assassino na Seção Jurídica do Depósito de Presos da Rua Frei Caneca, ontem, ao repórter de UH.

O garçom Antônio Viana, que trabalha no Bar e Restaurante "Florida", em Copacabana, será apontado como a testemunha "bomba", que o viu em companhia do milionário que "pelou" o facinoroso "Luizinho" para trucidar o casal Mário Soares — Odila Ribeiro Soares.

NÃO TITUBEARÁ

Disse "Luizinho" que não titubeará em dizer ao Juiz, impreterivelmente hoje, o autor intelectual do crime. "Ja estou feito deste caso, declaro-me o facinoroso. Aliás, antes de cometer o crime, disse a ele que se não me desse os 3 milhões eu o denunciaria às autoridades." Em seguida, o assassino mostrou ao repórter, como e quando se encontrou com o mandante. Contou que foi procurado pelo homem, pertencente à alta sociedade carioca, que lhe depositava inteira confiança. Teve então três encontros na Rua Domínios Veiros, em frente ao Bar "Sacaramouche", sendo que, de última vez, às 13.30 horas, fins de agosto, "tomamos rumo do Bar e Restaurante "Florida", onde bebemos conhaque. Em seguida, rumamos para o Posto Seis, a pé, e, nas proximidades da TV-Rio, ele ofereceu-me os 3 milhões de cruzeiros para dar cabo do Dr. Mário. Sentiu elemento que eu depositava con-

fiança, não quis pedir dinheiro adiantado, entretanto, avisei-o de que, se o trato não fosse cumprido, o denunciaria a Justiça. Tudo combinado, sai, para depois, em companhia de meu irmão Pedro e meu conhecido Heraldo, praticar o crime, que vocês todos sabem. O mandante — prosseguiu "Luizinho" — pode me dar mais de 3 milhões, e, no dia em que entramos no "Florida", ele trajava terno cinza, usava sapatos pretos e gravata grená. Só isso posso lhe dizer hoje, caro repórter. O resto — arrematou — você ficará sabendo amanhã.

NÃO RECONHECE

Após a palestra com o assassino, o repórter rumou para o Bar e Restaurante "Florida". Não encontrou ali o garçom Antônio Viana, apontado como a única testemunha do encontro entre o matador e o mandante do Crime de Toneleros. Entretanto, conversamos com o gerente daquele estabelecimento, Sr. Lourival Arruda, que nos disse: — "Vendo o nome do restaurante nos jornais, procurei imediatamente reunir todos os garçons, e, com a UH nas mãos, mostrei a todos a foto de "Luizinho" para ser identificada. Nenhum o reconheceu, principalmente Antônio Viana, apontado pelo monstro como possível reconhecido do autor intelectual do crime, tendo este também desmentido que conhecesse o suposto mandante. Entretanto, o garçom está pronto a comparecer a Justiça e, colorado frente a frente com "Luizinho", poderá reconhecê-lo ou não, pois aqui entram dezenas de frequêntes diariamente e nem todos ficam guardados na memória dos empregados da casa."

TUBOS DE IMAGEM



A Prazo — Sem Fiodor BRASCOF — O máximo em ensceprio — Troca em casa Informação, tel. 26-299

VIRÃO 600 TRATORES DA ALEMANHA ORIENTAL PARA O ESTADO DO RIO



O Sr. Francisco Burkinski, prestando importantes esclarecimentos à reportagem de UJI sobre a aquisição de 600 tratores para o Estado do Rio, da Alemanha Oriental.

ao Estado do Rio de Janeiro — afirmou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Francisco Burkinski, conselheiro da Associação Brasileira de Municípios (ABM) e autor de estudos municipalistas, como "a administração municipal e seus serviços fundamentais", "ensaios de administração municipal" e "a crise brasileira e a operação municipal".

Em seu relato, disse o Sr. Burkinski que esses tratores serão pagos a Alemanha Oriental através de remessas de café que serão feitas pelo Instituto Brasileiro do Café (IBC). A notícia, evidentemente, não o poderia deixar de ser das melhores neste final de ano.

Trézentos Mil Anuais

— Os municípios, continua o Sr. Francisco Burkinski, saldarão os seus compromissos, pagando, apenas, trézentos mil cruzeiros anuais à Associação Brasileira de Municípios, e apresentarão, como garantia, para a realização da importante transação, as cotas de imposto de renda a que têm direito e que, qua-

se sempre, atingem a importâncias superiores a um milhão de cruzeiros. Frisou, também, que a transação realizada foi a primeira manifestação de municipalismo prático e objetivo e que ascende à cifra considerável de novecentos milhões de cruzeiros.

Convênio Com o IBAM

Esclareceu, também, que a ABM celebrou com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal importante convênio para prestar assistência técnica a todos os municípios brasileiros que solicitaram a providência à sua entidade. Essa assistência será prestada através de planos de reformas administrativas, elaboração de códigos tributários, pla-

nos diretores de urbanismo, assistência jurídica e outros relevantes serviços que poderão ser solicitados ao IBAM, que, para tanto, recebe da Associação a importância anual de oitocentos mil cruzeiros.

Congresso no Ano Que Vem

— Ao término de seus importantes esclarecimentos à reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Francisco Burkinski informou-nos que a Associação a que pertence deverá realizar, em dezembro de 1961, o VI Congresso Nacional de Municípios, concluiu que, segundo ainda não entendido do assunto, será um marco decisivo na história do municipalismo brasileiro.



PROFESSORINHAS COLARÃO GRAU

As simpáticas professorinhas da Escola Normal Santa Carolina, para as solenidades de formatura dos dias primeiro, cinco e sete, enviam atencioso convite ao vosso AG. O programa festivo se desenvolverá assim: missa em ação de graças na Matriz de São Gonçalo, às 18 horas e colação de grau no salão nobre do Forum, às 20 horas (dia 1); culto em ação de graças na Igreja Presbiteriana de São Gonçalo (dia 5), às 20 horas; e baile de gala no salão do Humaitá Atlético Clube (dia 7), às 23 horas. As formandas, muito justamente, apontaram como homenageada de honra a Professora Layzi de Oliveira Martins, que sempre foi uma emérita colaboradora das iniciativas que as meninas levaram a efeito durante todo o transcurso do curso. A relação das concluintes e esta: Adelin Nogueira da Costa, Aiar Ribeiro, Aimar Ribeiro, Alesia Cordeiro da Silva, Cleurise Rodrigues Campos, Elza Barbosa Pitta, Helenice Freire de Miranda, Inama Pereira de Araújo, Lea Magaly de Souza, Maria Auxiliadora Martins, Maria Neuma Ribeiro, Marly Ferreira da Silva, Naide Souza de Jesus, Nelly Conceição Rosa, Odília Gimeno Redua, Olyssa Mendonça Ribeiro, Rita Henriques de Oliveira, Seles Cardoso e Yara Amorim Ribeiro.

CASARAM-SE: SONIA E WILLIBALDO

Na véspera de Natal, no altar da Igreja de São Lourenço, receberam os pais e convidados, na residência do noivo, às 17.45 horas, receberam as bênçãos nupciais, os jovens Sonia e Willibaldo, filhos, respectivamente, do Sr. João um ano novo feliz.

CLUBES & ACONTECIMENTOS

- * "A Um Passo da Eternidade" é o filme que deverá reunir todos os espectadores das sessões cinematográficas do Araribóia FC. A película está marcada para o próximo dia 19 de Janeiro e esta sendo anunciada.
* O "Clube do Amiguinho" vem sendo a "escolinha" na criançada fluminense. O programa, transmitido pela Rádio Federal, domicalmente, a partir das 13 horas, vem revelando muitos valores até 15 anos de idade. Maria do Carmo é um exemplo.
* A Associação Recreativa "OG" promoverá seu primeiro "revelillon" que deverá constituir-se em grande sucesso na vida da entidade mais nova de Niterói. Trabalha o diretor social Waldir da Silva para o êxito completo.
* Em virtude de inúmeros compromissos assumidos e por questão de problema condicional, não pude comparecer ao acontecimento social de Volta Redonda, que foi a escolha da "Rainha dos Clubes" local.
* A Associação Niteroiense Futebol Clube que este ano não haverá "revelillon" para o quadro social. Diversos motivos impedem a realização da festa de fim de ano na bem frequentada agremiação.

SAIBA QUE

O jovem radialista Telmesson Ruas, que vem mantendo grandes programas na Rádio Difusora Fluminense, está apresentando agora com a mesma eficiência que lhe é peculiar, o programa "Grande Rádio Baile" aos sábados e domingos, das 21 às 24 horas. Aniversário do dia 1º de São Gonçalo, Sonia Maria dos Santos, que recebeu muitas felicitações com artigos natalinos. A menina e filha do casal Cláudia—Cleber Santos. Meus parabéns a aniversariante. As meninas mais elegantes de Niterói, classificadas na lista da elegância Vital dos Santos, estiveram participando, sexta-feira passada, do programa "ZN na Sociedade". Ulisses e Ivo entrevistaram Maria do Carmo, estrelinha do "Clu-



Maria José Pereira Neto, uma das mais simpáticas professorinhas de nossa capital.

— Quatorze municípios fluminenses receberam a quinária da Alemanha Oriental (Cortina de Ferro), já se encontrando no Cais do Porto, grande parte dos seiscientos tratores destinados

UH 2.º CADERNO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Prefeitura Anuncia: "Mercado de Bagdá" Tem Dias Contados



As vésperas das festas de fim de ano, a situação piorou. As barracas (foto) se alastraram em toda extensão da Rua Visconde do Rio Branco. E a classe menos favorecida, em consequência, procura comprar mercadorias a preços mais convidativos à sua bolsa.

— Não chegará 61, sem que tenhamos retirada da Rua Visconde de Rio Branco o chamado "Mercado de Bagdá" — declarou a ULTIMA HORA o Chefe da Divisão de Fazenda da Prefeitura de Niterói, referindo-se às barracas que ainda se acham



"A partir do próximo dia 31, diz uma autoridade da Prefeitura Municipal de Niterói, não ficará pedra sobre pedra do Mercado Bagdá".

livrar a cidade desse atentado a sua estética. Fizemos ver a eles essa necessidade imperiosa.

A HISTORIA DO MONSTRENGO

Mesmo nas administrações anteriores, de acordo ainda com as declarações do Sr. Monassa, a Prefeitura concedia aos ambulantes locais onde pudessem vender os seus produtos. Este ano aconteceu a mesma coisa, mas o problema será resolvido tão logo termine o ano — finalizou.

ALASTROU-SE

Recorda-se que aquele grupo de barracas já foi motivo de vários atritos entre o Prefeito da cidade e o Secretário de Saúde, que a todo transe não concordava com a sua permanência na Rua da Praia. Mas, depois de ter fechado por algum tempo, o "Mercado de Bagdá" apareceu novamente. Ultimamente, com a aproximação do Natal, a ele veio se juntar um agregado enorme de outras construções improvisadas, onde se compram todas as bugingangas que se possa imaginar.

PROPINAS E CONCORRÊNCIA

Os negociantes do local, se de um lado reclamam porque estão na

Para ganhar uma TELEVISÃO Recorte este cupom. Junta as notas de compras da CASA NENO de Niterói e troque por um talão numerado para concorrer ao sorteio mensal. Para os que já são clientes do crediário da CASA NENO é preciso somente pagar sua prestação no dia do vencimento com este cupom. Promoção de ULTIMA HORA (fluminense) e da CASA NENO, de Niterói. Para cada Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) é necessário apresentar este cupom. Exemplo: dez mil cruzeiros de compras (junte com dez (10) cupons que darão direito à troca por idêntico número de talões numerados. Os clientes da CASA NENO, de Niterói, poderão concorrer facilmente ao sorteio, sendo que para isso basta pagar sua prestação rigorosamente em dia e apresentar este cupom, que é publicado diariamente em ULTIMA HORA — Edição do Estado do Rio — pela manhã e à tarde.

Lou Informa em SOCIEDADE FLUMINENSE

NOIVADO Herminio de Matos Filho, jovem aspirante da Marinha que vinha sendo o par constante da encantadora Nathércia desde a festa de seu "debut", oficializou o noivado na noite de Natal. No elegante apartamento de Nair e João Couto de Faria, no Edifício Alvaros de Azevedo, além dos parentes, ainda alguns amigos íntimos compareceram para abraçar os noivos e seus pais.

AS METAS DO POETA "Com um abraço definitivo", Geir Campos teve a gentileza de nos enviar seu "Canto Provisorio", que consta de três partes: "Meta Mítica" — com uma dúzia de poemas sobre o mito da criatura humana e seu destino; "Meta Física" — uma dúzia de poemas inspiração política; e "Meta Lirica" — 15 poemas de amor. Lemos de um fôlego mas não recolhemos à estante. Ficou na cabeceira, ao lado do "Operário do Canto", do mesmo e imenso poeta que fez o próprio perfil no "Lai do Finado", do "Canto" anterior, lançado justamente em vésperas do outro Natal.

NATAL NOS CLUBES A exemplo do Central, que fez com uma semana de antecedência a comemoração dedicada aos filhos dos sócios, o Canto do Rio e Gragoatá realizaram, domingo último, sua festa de Natal. No "cantusca", a comemoração teve lugar no ginásio, com distribuição de brinquedos, sorteio e Carequinha, Fred e toda a equipe num espetáculo movimentado. No Gragoatá, Papai Noel chegou às 17 horas para dar início à festa, muito animada e cheia de boas surpresas para os guris.

NINA RITA - EPHREM WELLINGTON Diante do altar de N. S. das Dores, na Matriz de Igá, Nina Rita e Ephrem Wellington estarão, dia 14 próximo, para a bênção matrimonial. Ela é a encantadora filha única do casal Alberto Francisco Torres. Os pais do novo são o Sr. e Sra. Geograph de Barros Amorim.

GANHOU O "BABY" Todos ambicionavam o "baby" que o Instituto de Proteção e Assistência à Infância oferecia, acompanhado de um rico enxoval, mas a sorte sorriu para a Sra. Lilia da Silva Quintela, portadora do bilhete 807. Referimo-nos à rifa de um bonco que a Associação de Damas do IPAIN realizou, ainda como parte da campanha financeira de 1960. Regina Vitória, filhinha do casal Carlos Quintela, adorou o presente e a diretoria da instituição gostou muito que a premiada fosse ela, porque Lilia Quintela é uma colaboradora permanente das campanhas assistenciais.

FORMATURA Gisah, filha do Dr. José Augusto de Castro, concluiu o curso pela Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, da Universidade Católica. Embora faça vida social intensa e durante este ano tenha participado de vários desfiles, Gisah manteve as notas altas dos outros anos em que andava em fase de recolhimento.

"TID-BITS"

No Teatro Municipal, logo mais, os formandos da Faculdade de Farmácia e Odontologia estarão recebendo os diplomas. Papai Noel chegou carregadíssimo ao n. 235 da Rua Pereira da Silva, Aliás, ajudou utilizando o automóvel de Antônio J. Abunahman para o carro. Os pacotes maiores tinham os nomes de Sérgio e Sônia. Entretanto, o melhor foi naturalmente para a rainha daquele lar, a suave Zozé. Germano Grand ficou satisfeitíssimo com o movimento de Natal de sua elegante jonheria que estava linda e natalinamente decorada por José Augusto Bastos. A ornamentação ficará até Ano Novo. Vale a pena ver de perto. O pessoal da Agência Fluminense de Informações vai se reunir amanhã, num almoço de confraternização, em casa da colega Maria Venus Câmara. Leticia e Aloisia Oliveira passaram o Natal felicíssimas, com o lindo "baby" que chegara poucos dias antes. O juiz (agora em Brasília) e a senhora Mário Brasil de Araújo estrearam, como avós. A bonita Sra. Teófilo Eugênio de Abreu muito elogiada pela bonita mesa de Natal que preparou para a ceia. Os quituzes também foram feitos por Acirca, que em solteira se assinava Oliveira Rodrigues. Helena Martins Chaves viajou segunda-feira, logo cedo, rumo a Campos. Foi para o casamento da prima Leda Aquino, de quem foi a madrinha. O casamento da bonita filha do médico Hercúlio Aquino foi um acontecimento de grande relevância. Gely e Cassio chaves compareceram também.

"UH" APRESENTA A SELEÇÃO ANUAL DE JACINTO DE THORMES

AS DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL (EM 1960) FORAM NOVE



JORNAL DE ANTÔNIO MARIA CRÔNICA DE ANO NOVO (II)

NÃO sei se fui devidamente compreendido, quando, ontem, pedi a Deus não mais que lucidez, para não perder um só momento da minha felicidade e da minha dor. Escrevi uma crônica de homem velho, que sabe do mundo e de si mesmo. Que sabe do Amor e da Morte e acredita que possa haver, na Morte, tanta beleza quanto no Amor. Basta que, para isto, estejam preparados. A mente lúcida e a carne mais ainda. Escrevi as ideias de um homem que não quer ter mais uma só esperança, daqui até o fim. Quero, e muito, sentir e viver o que tenho agora — digamos, que seja uma dor muito grande. Pois, quero sentir com um soluto preso na garganta, a doer-me como um arado que estomaga e dilacerasse o meu peito, com uma voz sábia a interior a dizer-me que a última alegria perdeu-se, de repente, para nunca mais.

Este é um simples exemplo da lucidez, que eu peço ao Ano Novo. Os grandes ingênuos pedem saúde, dinheiro e amor. Claro, pediria também, se eu não fosse tão velho e tão ciente. Prefiro, então, que a minha alma e a minha carne estejam bem acordadas para sentir todos os momentos da minha doença, da minha pobreza ou do meu abandono.

Diz-me um pobre moço, meu amigo, sua queixa de homem comum: — Mil novecentos e sessenta foi um ano muito ruim. Não há ano ruim, nem ano bom. Há alegria e dor, sempre houve, em todos os anos e em todos os homens. Há a eterna alternância do Bem e do Mal, e como um e outro são por demais intensos, possessivos e excludentes, quando um chega, o outro vai-se embora. Logo, é criança pedir felicidades. Qualquer esperança é criança, porque os lotações, as navalhas e os revólveres existem. Existe o enfarte do miocárdio. Tanto quanto existem o desapeço e o fim das coisas.

Esta é explicação da crônica de ontem. Dura, mas necessária explicação para ser meditada.

O Compositor

Surge Moacir Silva, um compositor. Uma canção, já gravada em 78 RPM, que será repetida em LP: "Vem hoje". Novas canções a sair. Peço atenção para esse compositor que, até meses atrás, se achava incapaz de inventar uma melodia. Tocava todos, de todos os autores, com uma categoria de instrumentista internacional. Mas, faltava coragem para criar a sua. Moacir Silva, um compositor inspirado, acreditou, em sua arte depois que conheceu melhor Elizete Cardoso. Havia a interpretar. E, daí por diante, foi-lhe fácil escrever canções. Depois de "Vem hoje"...

Gente de Música

Cipó, com Sacha ao piano, um concerto popular, todas as noites, no "Sacha's". — Jair Amorim, um dos maiores letristas do Brasil, seleciona os melhores discos da cidade: Rádio Tambo. Recolendo os programas de Jair Amorim sempre de bom-gosto. — Nana Caymmi está interessada em uma canção americana, cuja versão francesa é lindíssima. Gravada por Constantine e a filha. Chama-se: "L'homme et l'enfant". — Outra música de Paulo Soledade, no repertório de Angela Maria. — Os melhores discos populares que se fizeram ultimamente no Brasil, são os de Lúcio Alves. E, de Lúcio, o melhor de todos é aquele em que ele canta uma balada de Edison Borges e Dolores Duran. Uma balada lindíssima, cujo nome não me repórter não recorda. — Continuamos na febre de Milinho, o homem que, depois de tantos anos de microfone, só agora é célebre. Sucesso merecido. — O compositor que mais compõe e sempre com uma boa marca de qualidade, é Luis Antônio. Havia semanas em que fazia três sambas. E todos bons. Ou melhor, nenhum ruim. — Sim porque há certos compositores que fazem um samba por ano e pessimismo. — Uma carta sobre crônica aqui publicada, onde o assunto foi Dorival Caymmi. Diz a leitora: "Em 1939, eu era muito bonita e me apaixonei por Caymmi. Um dia, sai de casa para me entregar a ele. Sabia o endereço: Rua do Passeio. Em frente a Mesbla senti a vista escura e não sei o que me aconteceu depois. Acordei em casa, com o meu marido segurando minha mão e me alhand no olho". Depois: "Não sei se isto foi para meu bem ou para o meu mal. Achei que não devia mais procurá-lo. Hoje, senti vontade de fazer a mesma coisa. Mas, tenho muitas rugas". — Um disco de fados de Esther de Abreu. LP, que deve ser ouvido. — São estas as notícias de gente de música.

Criado o Caso

Carlos Machado, ontem, cantava luas no Grande Otelo. Hoje, fala de modo diferente: — "Otelu tirou a cabeça. Já não sabe o que tá fazendo. Querem 120 mil cruzeiros e começa a falar aos espetáculos. Vou rescindir o seu contrato". Meu caro Machado, Otelu precisa ouvir uma boa conversa. Sempre teve sua época de desespero, em que precisava sair. Então, ele vai em frente. Ninguém muda ninguém. Nem 120 mil cruzeiros. Estou certo de que, após a conversa de hoje, Sebastião Prata voltará a ser um santo cumpridor de deveres. Otelu precisa de você, o público e você precisa de Otelu. O que é preciso é suportar um pouco o nosso semelhante, quando ele se confunde e se desavira. Estou certo de que Otelu, ao emplacar 61, tomará jeito. E, depois que ler esta nota, saberá que sou um homem de razão.

Não Morra Pela Bôca

1 Eis as notícias sobre alguns restaurantes portugueses. O "Gale" foi vendido, por 4 milhões, a um grupo de 12 sócios. Val ser difícil, por maior que seja, a divisão de um lucro por 12. Toni de Matos abriu o seu "Fado" e Francisco José abriu também uma casa, cujo nome não sabemos. A mulher de Toni de Matos foi sempre uma esplêndida dona-de-casa e restaurante português precisa muito de uma dona-de-casa. O "Fado" será, portanto, casa de primeira... como é o "Corridinho", de Antônio Mestre.

2 Mirtes Paranhos refrigerou o seu "Petit Club". Agora, o verão será uma delícia, naquela já tradicional esquina de Constante Ramos com Cinco de Julho. Delicioso, anteontem, a sobra de um vasto peru de Natal.

3 Na madrugada, se você estiver de paletó e gravata, vá jantar no "Sacha's". Como bem um dos melhores peixes grelhados do Rio.

São 9 as 10 Mulheres Mais Elegantes de 1960. Por que nove e não dez? É muito simples: foi um ano fraco, fraquíssimo, sob o ponto de vista de elegância. Há alguns anos as 10 Mais foram 11 justamente porque a "saison" havia sido fortíssima, as festas alcançaram ótimo gabarito e o número de senhoras elegantíssimas excedia ao número convencional de 10. O ano de 1960 teve o "Festival Décio Moura", ou seja, uma série de despedidas aos Embaixadores que partiam para Tóquio. Além disso, alguns acontecimentos aqui e em São Paulo, mas a política absorveu todos os temas e as eleições tomaram conta do ano.

Isso tudo refletiu na elegância feminina que se apresentou sem muito brilho. Tirante nove exceções. Talvez com algum esforço pudessemos encontrar a décima, mas esta lista que foi a primeira (tem 11 anos) viu todas as outras listas desaparecerem e sobreviveu e é aceita como a única, justamente porque não faz concessões.

Sairam algumas senhoras que pareciam ser "eternas" elegantes, mas em compensação tivemos surpresas muito brilhantes, como a Sra. Tony Mayrink Veiga que até hoje era apenas (e sobretudo) uma mulher extraordinariamente bonita e que em 1960 revelou uma nova personalidade. Outra surpresa foi a inclusão de uma moça solteira, Eloisa Dolabella, fato que só foi registrado, há muitos anos, quando a Srta. Elisinha Gonçalves foi apontada como uma das "Dez Mais". Naquela época houve até protestos, pois diziam que uma moçinha solteira não podia ter o "chic" necessário para competir com as senhoras casadas, as grandes "hostess", as

donas de modelos e jóias vindos de Paris. Hoje essa moçinha volta pela terceira vez à minha lista, só que com o seu atual nome: Embaixatriz Walther Moreira Salles. O mundo inteiro agora a reconhece.

Cada um destes nomes foi apontado depois de uma imensa e cuidadosa sindicância. Costureiros, fotógrafos, pessoas de bom-gosto e colonistas foram ouvidos. Esta é a minha conclusão para 1960.

No Brasil inteiro somente 9 mulheres foram realmente elegantes. Aqui estão: 1) Sra. Walther Moreira Salles; 2) Sra. Cecil Hime; 3) Sra. Carlos Eduardo de Souza Campos; 4) Sra. Yvonne Lopes; 5) Embaixatriz Manuel Rocheta; 6) Sra. Giorgio Moroni; 7) Sra. Tony Mayrink Veiga; 8) Sra. Plínio Uchôa; 9) Srta. Eloisa Dolabella.

Vocês poderão observar também esta escolha na revista "Manchete", que publica uma reportagem fotográfica sobre o assunto.



1 SENHORA WALTHER MOREIRA SALLES
Figurou pela primeira vez numa lista de "mais elegantes" quando ainda solteira, no ano de 1952, apontada por este colunista. Depois disso foi apontada em 1956 e 1958 liderando a lista, como o faz este ano. Foi escolhida em 1959 e 1960, como uma das "dez mais elegantes do mundo" por Cholly Knickerbocker. Perde o título de única moça solteira até hoje presente à lista, com a inclusão do nome de sua amiga Senhorita Eloisa Dolabella, entre as dez mais deste ano.



3 SRA. CARLOS EDUARDO DE SOUZA CAMPOS
A senhora que mais vezes foi apontada entre as "Mais Elegantes" não permanecendo à lista somente no seu primeiro ano de existência e isto foi em 1950. Está portanto na lista por tanto tempo quanto as dez mais elegantes, sua elegância aqui no Rio é comparada à da Senhora Christiane Caldeira em S. Paulo, esta última considerada há quatro anos como "hors concours" desta lista.



4 SRA. YVONNE LOPES
Também uma das mais assíduas presenças na lista das DEZ MAIS ELEGANTES. Foi apontada seguidamente de 1952 até hoje. Veste-se com elegância e leva uma vida elegante, estando presente a todos os principais acontecimentos sociais da cidade, quando não está entre os seus organizadores. É certamente a senhora de maior prestígio da sociedade do Rio de Janeiro.

5 EMBAIXATRIZ MANUEL ROCHETA
A esposa do Embaixador de Portugal, pela primeira vez é apontada uma senhora de corpo diplomático estrangeiro. A Senhora Maria Luíza Rocheta é figura bonita, elegante e simpática, pessoa alegre e de bom gosto que é inclusive uma grande "hostess". Sua inclusão é das mais merecidas e aprovadas por quantas pessoas consultei antes da seleção final. Veste-se com personalidade.

2 SENHORA CECIL HIME
Já pertenceu também a esta lista em anos anteriores, quando ainda residia em São Paulo. Sempre foi elegante, mas devo dizer que este ano aqui no Rio esteve melhor do que nunca. Usou modelos franceses e originais com grande personalidade, não se padronizando à moda e guardando uma discricão muito necessária à verdadeira elegância. (Foto de Manchete).



6 SENHORA GIORGIO MORONI
Húngara e exótica. Passava regularmente todos os anos uma temporada no Brasil. Em 1960 os Moroni resolveram fixar residência definitiva em São Paulo, montando um dos mais bonitos apartamentos que conheço. A Senhora Moroni tem uma beleza diferente e sabe disso. Lança penteados que são imediatamente copiados por um bom grupo de senhoras, vestindo-se seguindo sobretudo, a moda italiana, e sabe, como ninguém escolher o que melhor se adapta ao seu tipo. (Foto de Manchete).



7 SRA. TONY MAYRINK VEIGA
Trata-se de uma das senhoras mais famosas pela sua beleza em todo País. Acontece que a esta beleza resolveu Carmen Mayrink Veiga juntar uma boa dose de elegância, o que a faz ser apontada em 1960, entre as mais elegantes do ano. Estêve sempre bem vestida e usando modelos de famosos costureiros, recebeu várias vezes com perfeição em seu novo apartamento da Avenida Rui Barbosa. Levou o que se chama de uma vida elegante em todos os sentidos.



8 SENHORA PLÍNIO UCHÔA NETO
Desponta como uma líder da nova geração de senhoras casadas de nossa sociedade. Linda e muito jovem, já é apontada pela terceira vez consecutiva entre as mais elegantes do ano. Veste-se de maneira discreta, sem grandes gastos e consegue impor sua elegância com personalidade. Já foi dito ser ela a senhora que mais títulos possui (elegância, beleza, glamour) e este ano está merecidamente juntando mais um.



9 SENHORITA ELOISA DOLABELLA
A segunda moça solteira a ser apontada nestes onze anos de existência da lista. Eloisa Dolabella é elegante pelo seu porte, pelo seu bom gosto e pela maneira com que sabe levar sua vida. Veste-se muito bem e em 1960 viajou durante vários meses pela Europa. Tem feito grande sucesso como retralista. Lembra na foto entre dois de seus trabalhos: quadros da Senhora Nene Gurgel Dantas e Helena Gondim. (Foto de Manchete).

Cozinha:
Doces

SOUFLES DE NOZES

6 claras, 200 gramas de ameixa preta, 1 xícara de açúcar, meia xícara de nozes moídas, 1 pitada de sal.
Cozinhe as ameixas em melo copo de água até ficarem bem macias, tire os caroços e esmagueiras com o garfo. Bata as claras em neve com uma pitada de sal, junte o açúcar e bata mais, como para suspiro. Junte as ameixas e as nozes moídas e misture. Unte a forma e ponha a mistura. Asse em fogo moderado por 40 minutos. Sirva assim que sair do forno, porque murcha quando frio.

Torta de Amêndoas

Melo quilo de biscoito champanhe, 250 gramas de manteiga, 2 xícaras de açúcar, 7 gemas, 1 colher de sopa de casca de limão ralado, 1 copo de leite, meia xícara de amêndoas moídas, 50 gramas de chocolate em pó, 250 gramas de creme de leite batido com 2 colheres de sopa de açúcar. Bata a manteiga com o açúcar e as gemas, até obter um creme esbranquiçado; junte a casca ralada e bata mais um pouco. Umedeça os biscoitos no leite e numa forma untada arrume camadas de: biscoito umedecido, creme de manteiga, gemas e açúcar, amêndoas moídas, creme de leite batido com açúcar. Arrume as camadas sucessivas e termine com uma camada de creme de manteiga, gemas e açúcar com o chocolate em pó. Enleite com amêndoas inteiras e leve para gelar.



O Clima Atua no Organismo

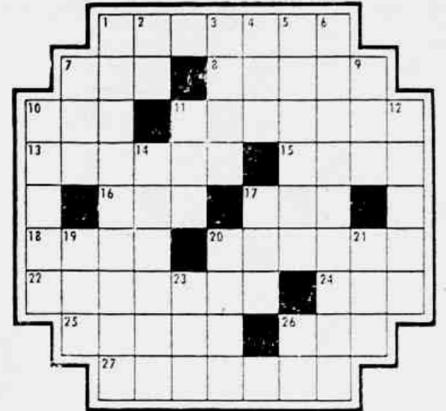
Gracias à estabilidade da temperatura, luminosidade da atmosfera e intensidade dos ventos, o clima do campo atua como verdadeiro sedativo sobre o organismo. Por outro lado, o silêncio e a quietude da paisagem contribuem também para criar o ambiente propício ao "relax" físico e mental de que tanto necessitam os habitantes das grandes cidades.

Como se vê, o clima do campo é ideal para repor o sistema nervoso fatigado. Por isso é recomendado especialmente às pessoas nervosas, inquietas e que com frequência padecem de insônia. Do mesmo modo exerce ação benéfica sobre o organismo das crianças ou convalescentes, assim como nas pessoas hipertensas, com enfermidades cardíacas, renais e do aparelho respiratório. Por sua vez, os indivíduos deprimidos se recuperam melhor num clima mais forte, que estimule suas energias.

mais frescos. Porém, onde sua influência se revela com maior força é na intensa luminosidade, provocada pelo reflexo dos raios solares. Nas regiões dos bosques as características do clima diferem um pouco das zonas de lagos. A umidade do ar é inferior, pois em parte é absorvida pelas árvores e a temperatura mais baixa e estável que nas grandes extensões descampadas. Já que os bosques são como uma tela que freia os ventos, diminuindo deste modo seus efeitos. A atmosfera é mais pura que em outros lugares, e rica em oxigênio.

Para Quem Fica em Casa

PALAVRAS CRUZADAS N.º 305



HORIZONTAIS:

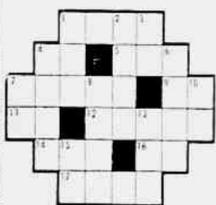
- 1 - Treva, zombaria.
7 - Beirada que substitui o café.
8 - Muito bom.
10 - Nome p. masculino.
11 - Catimosa.
13 - Lugar misterioso e respeitável.
15 - Lavar a terra.
16 - Genitor.
17 - Juntel.
18 - O mesmo que tabu-bola.
20 - Sofocar, apagar.
22 - Indício fig.

- 24 - Estado erguido numa igreja para nele se colocar um cadáver enquanto se realizam as cerimônias fúnebres.
25 - Que tem sabor ácido como o do vinagre.
26 - Não entra em conta.
27 - Ato de emigrar.

VERTICAIS:

- 1 - Grande manaco antropomorfo, originário das savanas africanas.
2 - Existe.
3 - Quando, porque.
4 - Nome p. masculino.
5 - Aquela que tiraniza.
6 - Que provoca amor.
7 - Arcaica.
8 - Membro da ave.
9 - Cosepe de mapas.
10 - Nautico lugar.
11 - Ave trepadora.
12 - Poesia e canção.
13 - Cidade de Minas.
14 - Deusa.
15 - Poeta.
16 - Grande.
17 - Poema.
18 - Cabele branco.

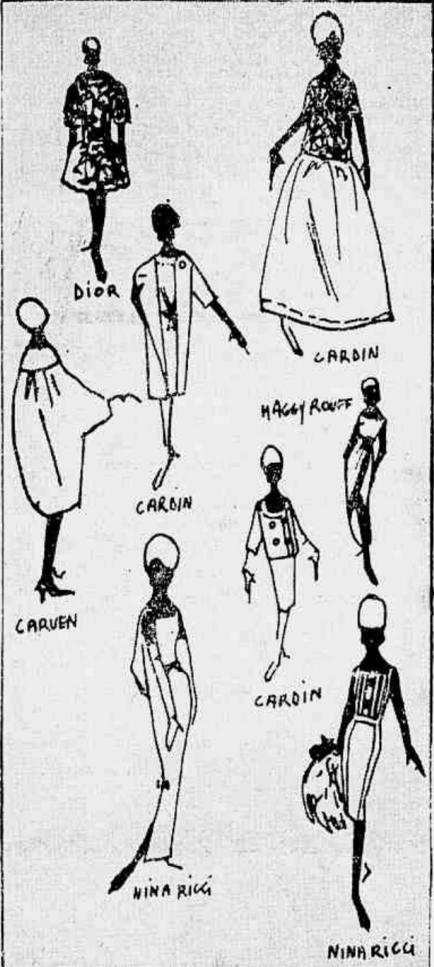
CRUZADINHA



- HORIZONTAIS: 1 - Onomatopeia de voz do gato. 4 - Desacompanhado. 5 - Ordinariedade, desprezível. 7 - Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração. 9 - Número indivisível. 11 - A ansada. 12 - O mesmo que oliveira. 14 - Interjeição imitativa de pancada ou designativa de procedimento rápido e com decisão. 16 - Otrece. 17 - Grande saço.
VERTICAIS: 1 - Maior, chefe. 2 - Cauca. 3 - Grilo de dor. 4 - V. torpe. 5 - Peça de vestuário para a mão. 7 - Vento, brisa. 8 - Representação figurada. 10 - Perversa. 13 - Viagem, jornada. 15 - Carta de jogar.

Respostas do N.º Anterior

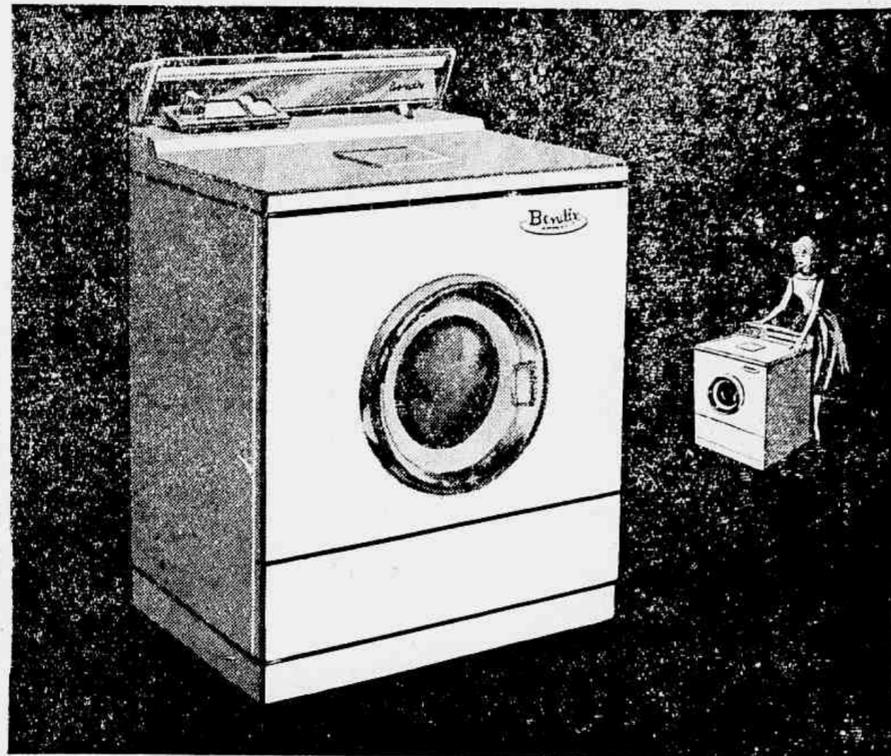
- PC - HOLL: sair - amar - olhar - aba - pio - errar - peir - da - le - vante - m - voar - antes - ao - da - ou - vir - sala - piero. VERT. - sope - ali - chupe - a - mar - abade - rara - relapo - veno - evo - linda - trave - mias - corte - la - vir - um - cruza.
CRUZADINHA - HOR. - ita - pueris - pai - coxa - agora - il - no - erama - estar - tir - emana - orar. VERT. - fno - ir - tecar - ano - pagano - cair - 96 - ne - star - reza - ara - amo - na.



TENDÊNCIAS DA MODA SEGUNDO CINCO COSTUREIROS DE PARIS

DIOR - Abaixar as cinturas e arredondar as saias, tornando o corpo o mais longo possível. As mangas são largas e terminam à altura dos cotovelos. Decotes sempre arredondados.
CARDIN - O corpo sem formas, as blusas sempre largas e retas terminando na exata altura da cintura. As saias ou largas ou justas, mas nunca com panejamentos. Como Dior, prefere os decotes arredondados.
MAGGY ROUFF - Continua na linha dos drapeados. Os vestidos curtos ou compridos, levam um drapeado para um lado da cintura que é habitualmente marcada. Os corpos e blusas sem pescoço e ligeiramente drapeados.
CARVEN - Envolve a mulher num mundo de pano, dando apenas forma à coxa e estreitando casacos e vestidos para os joelhos. O modelo que vemos é de um casaco. Os vestidos Carven são menos exagerados, mas não fogem à linha traçada: mangas largas, golas exageradas, saias estreitando para baixo.
NINA RICCI - Aproveita o mais possível a silhueta da mulher. É considerada a linha mais feminina de quantas foram lançadas em 1960. Guarda cintura no lugar e procura ajustar as saias na exata proporção das linhas do corpo. As blusas são ligeiramente pregueadas na frente, e os panejamentos bufantes só são permitidos nos costos.

LAVE COM...



BENDIX ...e BENDIX...se compra no REI da VOZ

BENDIX - GYRAMATIC CUSTOM: - Única máquina de lavar, no mundo, que proporciona período extra para ensabonamento automático. - Modelo, mundialmente famoso, de lavagem por ação de mergulho e secagem por centrifugação em tambor giratório. Capacidade para 4 quilos de roupa. Uma autêntica jóia da linha de máquinas de lavar BENDIX.
REI DA VOZ oferece DUPLA GARANTIA: uma assistência técnica gratuita. E no REI DA VOZ, você adquiere a sua BENDIX em 24 meses.
RUA DIAS DA CRUZ, 69 - RUA SENADOR DANIELS, 48 - RUA RIACHUELO, 229 - AV. COPACABANA, 100

REPORTAGEM HOROSCÓPICA Prof. PRAHDI

PARA QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1960

O TEMPO E OS FENÔMENOS - Urano, em quadratura com a Lua, domina o Horoscopo. Temperatura quente de dia, amena de noite, com ventos frescos.
UMA EXPLICAÇÃO - O erro cometido no Horoscopo dos Clubes deve ser corrigido com a interpretação da Casa IV, como sendo de direita e desarmonia interna.
INFLUÊNCIAS PLANETÁRIAS
CARNEIRO - Nascidos entre 12 horas de 21 de março e 14 horas de 21 de abril...
BALANÇA - Nascidos entre 6 horas de 22 de setembro e 2 horas de 22 de outubro...
TOURO - Nascidos entre 14 horas de 21 de abril e 16 horas de 22 de maio...
GÊMEOS - Nascidos entre 16 horas de 22 de maio e 18 horas de 25 de junho...
CÂNCER - Nascidos entre 18 horas de 23 de junho e 20 horas de 23 de julho...
LEÃO - Nascidos entre 20 horas de 23 de julho e 22 horas de 23 de agosto...
VIRGEM - Nascidos entre 22 horas de 23 de agosto e 0 hora de 25 de setembro...
ESCORPIÃO - Nascidos entre 0 hora de 25 de setembro e 2 horas de 25 de outubro...
SAGITÁRIO - Nascidos entre 2 horas de 25 de outubro e 4 horas de 25 de novembro...
CAPRICÓRNIO - Nascidos entre 4 horas de 25 de novembro e 6 horas de 25 de dezembro...
AQUÁRIO - Nascidos entre 6 horas de 25 de dezembro e 8 horas de 25 de janeiro...
PEIXES - Nascidos entre 8 horas de 25 de janeiro e 10 horas de 25 de fevereiro...

240 mil cruzeiros de prêmios por semana!
PRADINHO BOM BRIL
TUDO GRÁTIS: emoções... pules... e prêmios
ESTES SÃO OS QUE "BRILHARAM" NO SORTEIO DO ÚLTIMO SÁBADO, 24-12-60
PRIMEIRO PAREO
1.º - Joaquim Manuel de Abreu Macedo - Rua Liberalo Bittencourt, 462 - Magalhães Bastos - Máq. Costura Vigorelli - Rev. Mercarias São Jorge - Estrada Agua Branca, 421-C - Cr\$ 10.000,00
2.º - Maria Isabel Araújo - Rua Ipiranga, 59 - Campos - Enceradeira Arno
3.º - Luzia da Costa - Rua Gurupema, 71 - Braz de Pina - Aparelho de Cristal Reinoso
4.º - Nazare Moura Cordeiro - Rua João Alves, 29 - Liquidificador Arno
5.º - Maria da Luz - Av. Gomes Freire, 768 - Aparelho Porcelana Real
SEGUNDO PAREO
1.º - Alfredo Pinto Lima - Rua Olivia Maia, 89 - C/2 - Madureira - Refrigerador Climax, Mod. Vitória 1960 - Rev. Barraca 133 - Angelo Brandão - Cr\$ 10.000,00
2.º - Maria Luz Alcântara de Lima - Rua Paramirim, 345 - C/2 - Bento Ribeiro - Bicicleta Caloi
3.º - Abilio Augusto Grassano - Rua Ana Teles, 950 - Jacarepaguá - Boneca "Meu Sonho" da Estrela
4.º - Ida Frislin de Almeida - Rua Candido Gafre, 136 - Ap. 4 - Liquidificador Arno
5.º - Emilia Mazani Kallemback - Rua Zeferino de Oliveira, 220 - C/22 - Trem Elétrico de Caraga da Estrela
TERCEIRO PAREO
1.º - Maria Marcelina dos Santos - Rua Brian de Cocchi, 300 - Bela Horizonte - Refrig. de Clima - Modelo Vitória 1960 - Rev. Importe Popular de Abastecimento Ltda. - Poste 6 - Av. Gomes Pereira, 203 - Cr\$ 10.000,00
2.º - Cleitina Maria Marques - Rua Francisco Belo, 327-H - Petropolis - Batidoira Arno Dual-Super
3.º - Nilza Antunes Mates - Trav. União, 55 - São João de Meriti - Boneca "Meu Sonho" da Estrela
4.º - Maria de Lourdes Morgado - Rua Cap. Mexias, s/n - Mendes - Est. do Rio - Liquidificador Arno
5.º - Sônia Mara Nunes - Rua Chaves Pinheiro, 113 - Fundos - Trem Elétrico de Carpa da Estrela
Os prêmios serão entregues na BOM BRIL - Rua Arqueúiba, 53 (Próximo à Pça. das Nações) Bonsucesso, das 8.00 às 12.00 hs., de segunda a sexta-feira.

PERGUNTAS & RESPOSTAS
467 NECA - Nasc. São Paulo - Chegou cedo à data do nascimento. Letra hirta sobre postura social e elegância dos gestos e das palavras. Tera muita sorte no futuro em 62 e 63.
468 ESPERANÇOSA - Nasc. Rio - Não respondeu as relações até março próximo. Carta com ele em fins do próximo ano.



LUZES DA CIDADE

Diversas

Festivamente comemoradas as Bodas de Prata do casal Augusta e Manoel de Azevedo Santos Moreira. O simpático é diretor geral de esportes do Grajaú Tênis. O casal recebeu para um coquetel em sua residência, à Avenida Engenheiro Richard.

Estreou como recepcionista da Exposição Internacional de Indústria e Comércio a talentosa e bonita Sra. Jucy Guarani Dantas, no "stand" do Rei da Voz.

"Proibido" de entrar no Departamento Médico do Grajaú Tênis o Dr. Geraldo FONSECA. O simpático é o presidente do clube...

O "revellon" do Clube de Rematas Vasco da Gama será realizado na sede náutica da Lagoa. Será exibido e traje passeio completo.

Continua perigando o "revellon" do Hotel Fragata.

Casamento, sábado próximo, da Srta. Gulomar, filha de viúva Manoel D'Almeida Anular, com o Sr. Walter, filho da viúva Alexandre Matos Tourinho. A cerimônia religiosa será realizada na Igreja São Paulo Apóstolo.

A bonita Ana Lúcia Motta, Rainha da Primavera do Grajaú Tênis, enfeitada a capa da revistinha do clube.

Hoje, no Orfeão Portugal: noite de buate: às 21 horas.

Interinos do Ministério da Fazenda lideram um movimento no sentido de que os interinos da União, Autarquias e entidades paraestatais, sejam efetivados. De fato, nada mais justo uma vez que conhecemos "interinos" com 15 anos de serviços prestados...

Vera Astrachan, patricinha de 16 anos, brilha intensamente na Europa. Com apenas 6 anos de idade (Verinha está com 16) a menina dava um recital no auditório Lorenzo Fernandes e atuava na Rádio Roquete Pinto. Em 1952 participou da Festival G.E. acompanhada pela orquestra da Rádio Nacional. E, um ano mais tarde, executava sólas na Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Eleazar de Carvalho.



Perfil

Suzana Thiry Menescal, elegante da Tijuca, é a nossa focalizada de hoje. Morena e charmosa, Suzana tem 1,63 de altura e 56 quilos. Terminou o curso de Santa Dorotéia, toca piano, fala Inglês e francês e Tijuca Tênis. Torcedora do Fluminense já participou de desfiles realizados na América FC e no salão de relações públicas do Rei da Voz, de Méier. Prática vólei, natação e usa Magriffé. Por outro lado, declara: "O caráter é a qualidade n.º 1 de homem!". Melhor emoção: festa de formatura, realizada no Clube Militar. O sonho n.º 1 de Suzana Menescal é viajar, conhecer países europeus. Letora de Shakespeare, nossa focalizada é filha do casal Maria e Paulo Thiry.

Meninas

Nadja Lacerda mereceu mais um título: elegante de colunista Jorge Nogueira. A festa foi realizada na Casa de Vila de Feira.

Por falar em elegantes: Sônia Maria Corrêa, uma das 5 do mesmo colunista, preparava-se para ingressar na Escola de Belas-Artes.

Srta. Ana Maria Menescal continua em São Paulo. Fimadas as férias a menina regressará ao Rio.

Vera Lúcia Castro Pinto estudando a possibilidade de realização de um desfile de modas na sede do seu clube querido: o Grajaú Tênis.

Laís Frota, secretária de "Luzes da Cidade", desfilando de cabelos cortados.

Maria Lúcia Rodrigues Barbatto, Rainha da Primavera da Associação Atlética Tijuca será homenageada na próxima semana.

Correspondência:

NEIDE — Em se tratando de amor, só você deve achar, só você pode achar. Os vizinhos nada têm com o assunto. A felicidade está ao alcance de sua mão. Falta a coragem de ser feliz, a coragem de amar.

G. R. T. — Quem diz "sim" começa a viver uma série de possibilidades inquietantes. A pessoa está, na verdade, jogando o seu destino, arriscando a sua vida e, mais que a vida, a felicidade. Tudo que tenha uma sugestão de amor, mesmo um simples flerte, cheira a morte, a tragédia, a desespero...

N. — Geralmente acontece o seguinte: o homem e a mulher casam sob uma aparência de amor que a convivência conjugal desgasta. A falta de amor basta para invalidar qualquer casamento.

JANINI — Salvador — Não existe o caráter seletivo. Em amor, Janini, é assim mesmo. Gustamos contra as nossas conveniências e quase sempre à nossa revelia.



O PRESIDENTE GERALDO FONSECA (Grajaú Tênis) dança com a Srta. Sônia Maria Nassim. (Foto de Wilmon)

Aniversário, depois de amanhã, da elegante Cecy Conceição Toledo. Os papais da menina receberão um grupo de amigos para um lanche.

Wanda Pessoa Muniz, já completamente restabelecida, passará alguns dias em Pôrto Alegre. Embarque na próxima semana.

Srta. Stella Gedeão e Suzana Carrê são duas das mais simpáticas recepcionistas da Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

O noivo da menina Rachel Barroso passará um ano em Suécia. A menina, embora tristonha, ficará de olhos presos na folhinha. O casamento será realizado em princípios de 1962.

Mirtes Ruffier contentíssima. Motivo: ganhou (entre outros presentes) duas lindas boncas. E já convidou a equipe de "Luzes da Cidade" para as solenidades do batizado das "meninas"...

Carmem Lúcia Raimundo, Rainha da Primavera do Esporte Clube Minerva, pretende reunir um grupo de colegas numa festa de confraternização.

Nazareth Dias Teixeira passando as férias em Paquetá. É, sem dúvida, das mulheres "amigas" de Guarani.

malzbier da brahma

COMPLETA SUA REFEIÇÃO



que seja num simples lanche

ou com feijão...

feijão...



Melhorou muito! Bastou pedir Malzbier da Brahma e sua refeição... seja qual for... já ganhou muito mais valor alimentício! Malzbier da Brahma contém o mais rico malte. Assim, é mesmo nutritiva e... positivamente de-li-ci-o-sa!

PRODUTO DA C.A. CERVEJARIA BRAHMA

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

AVIDA COMO ELA É...

AS BOFETADAS

Quis segurar a pequena pelos pulsos. Rápida e violenta, ela se desprende. Trinca os dentes: — Seu sujo! Você é um sujo! Moscoso passa para traz do móvel e pede: — Escuta, escuta! Deixa eu falar! Querida, ouve! Regina batia com o pé: — Vem cá! Aqui, vem! Vai apunhar e caladinho! — e repetia — Vai ficar quietinho! Ele, que já levava a primeira bofetada, faz da mesinha uma espécie de barricada: — Eu vou, mas olha: — bate, mas não marca! Esganiçou-se: — Chega aqui! Então, Moscoso fez lentamente a volta da mesa. Repetiu o apêlo: — Não marca! Pode bater, mas olha. Não marca, porque se a minha mulher descobre, ela é capaz de. Regina arranca o sapato. Novamente, Moscoso recua, num pânico maior: — Sapato, não! Ela teimava: — "Vai apunhar de sapato!" O rapaz pedia pelo amor de Deus: — Pode bater, mas não de sapato. Sapato deixa marca! Minha mulher pode descobrir! Dá bofetada, de mão aberta, que não deixa marca!

AS BOFETADAS Regina larga o sapato. Avança para Moscoso. Instintivamente, ele quis defendê-lo. Ela grita: — Tira a mão! Obedece. Fica com os braços arriados, enquanto a menina, possessa, o esbofeteia muitas vezes. Moscoso deixava-se bater. E, sem consciência do próprio movimento, ele, virava ora uma face, ora outra, como se quisesse colaborar na própria agressão. Por fim, exausta da própria fúria, Regina pára. Deixa-se cair em cima de uma cadeira. Mergulha o rosto nas duas mãos e chora alto, chora forte. Então, Puxa um banquinho e senta-se a seu lado. Regina apunha o bôso, tira o lenço e assoa-se. Gomes: — "Eu não nasci para ser traída. Se há uma coisa que me dá, e ser passada pra trás". O rapaz trata de convencê-la: — Meu anjinho, escuta. Eu sou casado. Não sou casado! Sou casado. Você deve ter confundido as outras e não dá es-

posa. A esposa não vale, entendeu? Deu um repelão feio: — Por acaso, tua esposa não é mulher? Atrapalhe-se: — Bem Mulher e mas! Interrompe, furiosa: — Quero você só pra mim! Só pra mim!

HISTÓRIA

A história daquelas bofetadas e daqueles latidos começou quando Regina sabia que Moscoso era casado quando começaram a sair juntos. Querida saber: — Você gosta muito de sua mulher? Mas não me conte. Conta a verdade? Foi hábil: — O que há entre mim e a minha esposa não é propriamente amor. Amade: — Pergunta, sóbria: — "Bata?" — Só faltou jurar: — Ou você duvida? Até que, um dia, ela vê os dois, saindo do cinema. Quando se encontraram, no dia seguinte, ela perdeu a cabeça: — "Tua mulher é boa pra chingar!" — Você está louca, sim? — "Gosta?" — Se você sentisse o mesmo ódio que eu sinto o outro!" — E, súbito, o esbofeteio. Desconcertado, ele balbuciou: — Mas que é isso? — Regateia em si. Lançava os seus braços: — Perdão! Desculpa, querido! — "Ela já existia antes de mim!" — A partir de então, sua grande e sofrida curiosidade era a outra. No dia seguinte, aborda o Moscoso: — O que é que você tem, ontem, de noite? Ela te beijou? Conta! Diz tudo. Ela te beijou? — "Mas ou menos". Exasperou-se: — "E que mais? Depois do beijo, conta o resto. O resto?" — Moscoso ria ainda: — Não conto, porque você vai se aborrecer, e não convém. Novamente, ela o esbofeteia. Agarrou-a pela gola, na sua força de nervosa: — Desta vez, eu não vou pedir desculpas, não, senhor! Se duvidar, apunha outra vez! Ele não se mexe. Está quieto, tenso. Regina bate numa face, na outra. Diz, entre dentes: — "Todo o homem devia apunhar na cara. Homem não presta, não vale nada". Foi então que o rapaz explicou: — Minha filha, você bate, pode bater. Mas só te peço

O DRAMA

Chegavam a combater as bofetadas pelo telefone. Regina ligava e ia perguntando: — E ontem? O que é que você fizeram? Ele olhava para o lado e baixava a voz: — Ontem, eu cheguei em casa, e minha mulher estava impossível! Regina ouvia. De vez em quando, fazia espanto: — "Você não tem vergonha!" Ele, grave, admitia que a intimidade de um casal e uma co-

A TRAGÉDIA

Uma tarde, ela estava lá, esperando o amante, quando bate o telefone. Era ele. Dizia: — "Não posso falar alto". Realmente, falava tão baixo que ela não entendia nada. Teve que repetir duas ou três vezes: — "Minha mulher, ouviu? Faleceu. Minha mulher. Desastre! Morreu". Regina, numa pena súbita e brutal exclamou: — Coitadinha! Coitadinha! Ele dizia: — "Amanhã, 5 horas, aí". Ela não entendeu que o rapaz marcasse encontro no mesmo dia em que enterrava a esposa. Mas Moscoso desligou, afobado. Na tarde seguinte ele irrompe, sóbrio, no apartamento. Abraça Regina, dizendo: — Estou chegando do cemitério! Escuta, escuta! Agora, você pode me marcar! E eu trouxe isso aqui! Olha! Diante da pequena assombrada, arranca do bolso um pequeno chicote. Pedia: — "Bate! Bate, mete o chicote! E pode deixar marcas!" Ela recusa: "Bater sem motivo?" E ele, desatinado: — Mete o chicote! Mete, anda! Ela não queria. Moscoso estrangula a voz: — "Ou bate ou te arrebeito!" Regina, apavorada, dá de leve, as primeiras lambadas. Moscoso pede: — "Mais forte! Mais forte!" A pequena obedece, numa brusca histeria. Apunhando de chicote, Moscoso tinha um choro manso de velório.

BOCA DE OURO — Apudarem, no antigo Parisiense, agora "Teatro Nacional de Comédia", a sensacional estreia de BOCA DE OURO, a "tragédia cômica" de Nelson Rodrigues. Direção de José Renato, cenários de Anísio Mendes, interpretação de Milton Moraes, Beatriz Veiga, Ivan Cândido, Wanda Lacerda, Luizadinha, Terça Raquel, José Magalhães Graca, Rodolfo Arena, Ferreira Maia, Lúcia Magna.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA!

Verdadeiros presentes de Natal, a preços até ABAIXO DO CUSTO!

Vá depressa escolher a roupa do seu tamanho, em tecidos da mais alta qualidade. São pontas de estoque e também roupões com pequenos defeitos de fabricação.

| ALGUNS PREÇOS: | |
|--------------------|-------------------|
| roupas em tropical | desde Cr\$ 1.000, |
| " " albano e nylon | " " Cr\$ 1.000, |
| " " linho | " " Cr\$ 2.200, |
| " " cambraia | " " Cr\$ 2.500, |
| calças | Cr\$ 700, |

RUA LOPES TROYAO, N.º 18 — BENFICA
Transversal à Rua da Alegria
Ônibus 130 e 280

Coluna do TRABALHADOR

JAIRO MENDES

OPERARIAS DA "FABRICA SERRADOR"

Trabalhadoras e trabalhadores da Fábrica de Biscoitos e "Café Serrador", reuniram-se na sede do Sindicato dos Padeiros...

METALURGICOS DE CAMPOS

Serão disputadíssimas as eleições a realizarem-se em 1961, no Sindicato dos Metalúrgicos de Campos...

ACIDENTE

Estalante saiu treme e Sr. Rafael de Almeida, de um veículo se arrojou quando em via...

AUXILIO AOS OPERARIOS NAVAIS

Sancionando Lei aprovada pela Assembleia Legislativa, o Governador Roberto Silveira...

CARRIS

Acaba de se transformar em sindicato a Associação dos Trabalhadores nos Serviços Industriais do Norte do Estado...

RODOVIARIOS DE BARRA DO PIRAI

Rodoviários de Barra do Piraí, atualmente ligados ao Sindicato dos Rodoviários com sede em Barra Mansa...

RESENDE

Em resultado de entendimentos mantidos com os empregadores do setor de transporte rodoviário de Resende...

NOVA ENTIDADE

Em concorrida assembleia, realizada a 15 de dezembro de 1960...

JOTADABLIO INFORMA

Merece elogios a lisura do pleito realizado num Sindicato Nitroelense...

Decisão um pouco "salgada", porém justíssima: Num Sindicato de São Gonçalo...

Entrou pela tubulação a chapa do "Pato segundo". Um dos componentes da mesma...

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO Concorrência Pública DISR N.º 23/60

AVISO

Fato saber aos interessados que, no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara...

J. Piratininga Júnior Chefe do Serviço de Aproveitamento

COMISSÃO DE CORRIDAS NÃO PODERÁ FICAR IMPASSÍVEL ANTE OS DOIS "TIROS"

UM ACINTE E DESRESPEITO AO POVO AS VITÓRIAS DE AGIO E PIF-PAF!



PAULO MORGADO desce o pódio após vitória em Agio e Pif-Paf...

Repercutiram pessimamente as vitórias de Agio e Pif-Paf na corrida noturna de anteontem. Uma simples consulta ao retrospecto de ambos desanimava os torcidas...

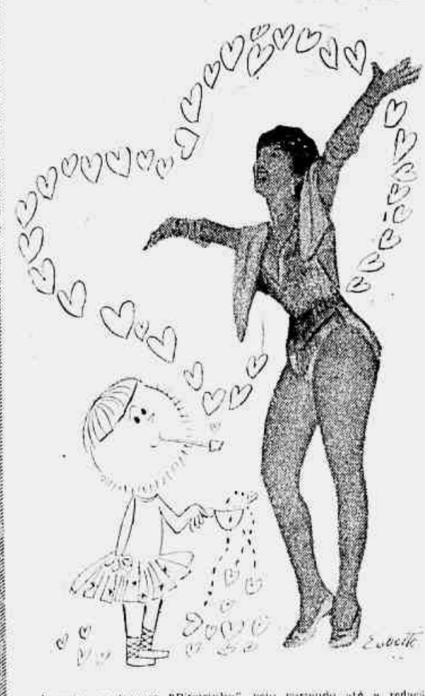
Dividindo as corridas com o trabalho no escritório de um amigo, Almir Cardoso tratou de organizar, primeiro, suas atividades fora do prado para voltar a dirigir cavalos...

Apontado como um dos melhores brônzes da Gávea, herdando as grandes qualidades de seu mestre Osvaldo Ulbon...

com suas péssimas atuações pagas, apenas, 30 cruzeiros, numa demonstração evidente de que os "güichets" do Hipódromo eram pequenos para conter os pedidos de "poules" dos felizes...

BARBADA DO LÁPIS

De EGBERTO



Joaquim, o famoso "Pitirinha", veio correndo até a redação...

A. Cardoso: "Quero Voltar Ganhando"



A. Cardoso, treinador de cavalos...

Programa de SABADO

Table with horse race results for Saturday, including names of horses, jockeys, and owners.

Programa de DOMINGO

Table with horse race results for Sunday, including names of horses, jockeys, and owners.

VEJA PELOS ANÚNCIOS DESTA EDIÇÃO AS MELHORES OFERTAS

PROGRAMA DE AMANHÃ

Table with horse race results for tomorrow, including names of horses, jockeys, and owners.

BARBADA DO DIA XEXEU

Recorde: Urge 84" 4/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Tirafoego 91" 4/5 — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 20.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; Cr\$ 16.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

PROGRAMA DE AMANHÃ

Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00

OTTO GLÓRIA: TÉCNICO DA SELEÇÃO PORTUGUÊSA NAS ELIMINATÓRIAS DA COPA DO MUNDO

Ponto de VISTA

ALBERT LAURENCE

SÓBRE UMA FALSA INTERPRETAÇÃO DA PERSONALIDADE DE VICENTE FEOLA

Acho que estão cometendo uma grave e lastimável injustiça para com Vicente Feola quando escrevem que sua maior qualidade na Direção Técnica do Selecionado Brasileiro Campeão do Mundo de 1958, foi de não ter dirigido nada, de não ter sido um verdadeiro "técnico".

Subentende-se assim, e até, aliás, se proclama também, que Feola não orientou técnica e taticamente o chamado "scratch da ouro", e que sua virtude essencial teria sido de deixar seus jogadores a vontade no campo, livres de obedecer às suas instruções.

Nada de mais errado, inexato e injusto, repetimos. É fato que, quando se deplora a saída de Feola para Buenos Aires, a primeira impressão que se tem é que será difícil encontrar um sucessor que possua as mesmas qualidades humanas de tranquilidade, calma e bom-senso. De maneira geral, o brasileiro é um nervoso, e nossos jogadores de futebol ficam muitas vezes inquietos e como desorientados ante obstáculos delicados. Se o "técnico", praticamente o chefe direto dos jogadores, fica também nervoso, irritado, perdendo o sono e o apetite, incapaz de disfarçar seu estado de inquietação e aflição, é claro que a repercussão sobre o próprio estado moral e nervoso dos atletas será péssima. Com Feola, não havia nada a temer neste domínio. Cochilando, dormindo até, ou fingindo dormir — nem Hilton Gosling, nem Mozart Di Glórgio chegaram a esclarecer o misterioso — nas horas teoricamente mais sérias, Feola devotava a tranquilidade aos seus comandados, e sua bondade, sua cortesia, seu espírito de compreensão, sua inteligência, resolviam facilmente todos os "problemas" dos seus jogadores, que todos o adoravam, portanto. E, deste ponto-de-vista, é verdade que, quando se examina a lista dos candidatos possíveis à sucessão, não é fácil encontrar um nome plenamente satisfatório.

Tudo o que acabamos de escrever é o resultante de tantas horas, de tantos dias, vividos ao lado de Vicente Feola, de Pocos de Caldas a Híndas e a Estocolmo, em 1960, e em tantas outras ocasiões, a seguir, em amistosa intimidade. Mas será pelos mesmos motivos que achamos ter o direito de protestar, em nome da verdade, da objetividade, quando se afirma que Feola não foi um grande "técnico" no sentido brasileiro da palavra.

Nós podemos testemunhar que nosso amigo Vicente é um profissional estudioso e competente. Não é porque não assume atitudes de Napoleão que não sabe mandar, e impor suas ideias no momento das batalhas decisivas. Nós sustentamos a teoria de que Vicente Feola soube, inteligentemente, dotar o Selecionado Brasileiro de 1958 (e dos anos seguintes) de um "sistema" bem definido, um sistema de prudência bem entendido, e que conseguiu o respeito total deste sistema.

Não é porque um "técnico" sabe agir com modos tranquilos, e pede mais do que exige, que deve ser qualificado de falso técnico, e quase de bobo.

No momento em que Feola vai sair para o estrangeiro, não é oportuno, nem certo, escrever que o chefe técnico do Selecionado Brasileiro Campeão do Mundo de 1958, não dirigiu nada. Feola, no nosso parecer, esteve plenamente à altura dos jogadores que dirigiu. E toda a crítica europeia ficou vencida disso, com divãs de entrevistas e conferências, das quais participamos como intérprete e interpretador, atento e fiel.

Em Buenos Aires, estão esperando, aliás, de Feola, que lhes ensine os segredos do sucesso brasileiro, que ele detem mesmo.

Muitos jornalistas nossos não gostam, de forma geral, dos "técnicos", porque estes possuem a competência técnica que falta em tantos outros. Não é um motivo suficiente para diminuir, e difamar, gratuitamente, Vicente Feola, campeão do mundo, com todos os méritos...

Castilho Vai Dar Entrevista Coletiva Para Dizer Por Que Perdeu Campeonato

Castilho está preparando entrevista coletiva, que deverá conceder entre hoje e amanhã, aos amigos da crônica esportiva (que ele diz ser todos os cronistas). A razão toda é a derrota do Fluminense frente ao América e perda do título máximo de 60. O extraordinário goleiro nacional acenou, quando conversou conosco na Porta do Cineac, que prefere deixar para a palestra geral com a crônica, os comentários e as causas que o levaram a tomar essa atitude.

Quis Deixar Futebol

De passagem pela porta do Cineac, quando conversou com repórter de UJI, Carlos cumprimentou Gentil Cardoso. Castilho revelou que esteve para abandonar o futebol. Ficou muito abalado com a última derrota e pensou em desistir de jogar.

Estava mesmo desgostoso e ficou cinco dias sem sair de casa.

Por Que Mudou

Adiantou-nos ainda Carlos José Castilho, que em face de uma série de comentários, que julgou precipitados, a seu respeito, resolveu mudar de atitude, e, para maiores esclarecimentos, dar a

entrevista coletiva. Está estudando o teor da entrevista, na qual faz desabafo geral, abrangendo todos os detalhes e conclusões precipitadas a seu respeito. Na entrevista dirá tudo o que sente e que precisa falar, sem entretanto, chocar-se com sua condição de profissional preso ao Fluminense.

Derrota Triste

Pela segunda vez num campeonato carioca, o maior goleiro do Brasil perde o título cariocão de 57 e 60, quando, na mesma situação, um simples empate garantiria o campeonato. Homem de brio, dedicado e profissional cor-

reto, Castilho sentiu-se diminuído com novo revés e andou desolado, a ponto de pensar em deixar o futebol, de uma vez por todas. Mas, sentindo a necessidade de reagir, recuperou-se do abalo moral que sofreu, o famoso goleiro maior do ano de 60, a despeito da última derrota, preferiu continuar na luta pela demonstração de classe, moral e tenacidade, que há mais de dez anos vem mostrando nos campos cariocas e nas seleções brasileiras.

Moral

Carlos José Castilho não falou na palestra rápida da porta do Cineac, sobre o tema que apresentará em sua entrevista coletiva. Mas os comentários que foram feitos no Fluminense e entre adeptos tricolinezes, referiam-se aos nervos do goleiro em jogo decisivo. Falaram nas falhas do jogo final, como consequência de uma formação moral e sua capacidade de reação. Castilho resolveu conceder entrevista coletiva e dizer tudo o que sente, tudo o que sentiu e tudo o que aconteceu no último jogo do campeonato carioca de 60.



Nilo, geralmente alegre, estava cabibazo e pensativo na manhã de ontem. Conversando com Calazani, que aparece no foto, tomando água e se refrescando, Nilo afirmou que só renovaria por meio milhão.

Portuguêsa Viajará às 5 Horas de 6 de Janeiro Para a Bahia

A Portuguesa antecipeu a apresentação de seus jogadores, para o dia 2 de janeiro, devido estar marcada para o dia 6 a viagem para a Bahia, onde realizará uma temporada. Também no dia 2 será a posse do novo técnico Lourival Lorenzi. O embarque será às 5,00 horas da manhã do dia 6, devendo chegar à Bahia, às 9,30 horas. A programação dos jogos é a seguinte: Dia 6 (à tarde) e dia 9 em Conquista; Dia 11 em Itapellinas; Dia 14, em Ilheus; Dia 15 em Itabuna; Dias 17 e 19 em Ipojuca; Dia 22 em Jequié; Dias 25 e 28 em Feira de Santana; Dia 29 em Salvador e, possivelmente, ainda em Alagoinhas e Aracaju. Receberá a Portuguesa 40 mil cruzeiros, por cada jogo, livre de despesas.

OLARIA: DA SILVA PARA O BOTAFOGO

Hoje, pela manhã, talvez seja resolvida a situação de Da Silva, devendo o atacante transferir-se para o Botafogo, de Ribeirão Preto. Ontem o presidente do Botafogo esteve no Olaria, quando da apresentação dos jogadores, mas não ficou decidido, ficando para hoje o assunto. O presidente José de Albuquerque, do Olaria, conversando com amigos, deixou transparecer que Da Silva poderá sair até mesmo por menos de 1 milhão de cruzeiros.

BONSUCESSO VIAJA DIA 10

O Bonsucesso viajará para Campinas, dia 10 de janeiro, onde jogará contra o Guarani.

local, realizando também três partidas contra clubes de localidades vizinhas. Quanto ao ca-

Cerro Poderá Cobrar Multa: Fla Não Paga

Não podendo realizar, em 1960, o jogo com o Cerro Portenho, pelo pagamento de passe de Monin, o Flamengo ficou sujeito ao pagamento de uma multa contratual de 600 mil cruzeiros, estipulada quando da cessão do zagueiro paraguaio. Não Pagará O Flamengo mostra-se tranquilo, certo de que o jogo não se realizou na data prevista por culpa exclusiva do grêmio paraguaio. O Vice-Presidente Radamés Lattari, tendo em vista a possibilidade da cobrança da multa adiantou: — Não nos cabe nenhuma responsabilidade no caso. Se o Cerro exigir o pagamento estamos prontos a defender os nossos direitos. O Flamengo não pagará nenhum tostão pela não realização do prélio.

OS PEQUENOS POR DENTRO

so de Augusto, ainda nada ficou resolvido, enquanto a situação de Manoelzinho com o Bonsucesso já está ficando um pouco complicada, em virtude de "falsas informações" que são dadas por seus dirigentes. Uns dizem que ele vai mesmo para o Fluminense, enquanto outros afirmam que Manoelzinho continuará no Bonsucesso. O Incêrto Gradim já está aborrecido com tanta "onda" que está surgindo a respeito de seu jogador.

NILO, ÀS 12 HORAS DE ONTEM: "SÓ RENOVO POR MEIO MILHÃO"

Quinhentos mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de trinta mil cruzeiros foi quanto o portenho esoudero Nilo afirmou haver pedido ao América para renovar seu contrato, que terminará no dia 31. Prosseguindo em suas declarações à reportagem de UJI, ao meio-dia de ontem, o atacante campeão carioca afirmou que não pode aceitar menos que isto de forma alguma, acrescentando que "preciso comprar uma casa na Ilha de Paqueta e não posso firmar novo contrato na base dos 35 mil mensais, entre luvas e ordenado, que o América me oferece".

Por outro lado — continuou Nilo — quero receber as luvas na hora em que assinar o contrato e não em parcelas, junto com o salário. Como já disse é de vital importância, para mim, adquirir uma casa própria lá na Ilha de Paqueta. — É verdade que emissários do Boca lhe procuraram. Nilo? — Foi no último sábado. Estavam me esperando na Praça

fece que não posso continuar com o salário atual de Cr\$ 20 mil. Para sair do Brasil só mesmo por uma boa quantia, como a que me oferece o Boca Junior, por exemplo.

ROTEIRO DO TORCEDOR

HOJE: Jogo: Flamengo x Botafogo (Juvenis). Local: São Januário (à noite). Juri: Alvaro Martins. Quadros: Flamengo — Lido; Wanderley, Jaime e Paulinho; Hilton e Walter; João Henrique, Ailton, Jair e Sérgio Henrique; Botafogo — Luis Claudio; Rubinho, Ze Carlos e Rildo; Silas e Luis Carlos; Roberto, Dimis, Arlindo, Almir, Dece e Sidney. Horário: 21,00 horas.

Agora! mais econômico voar à FASCINANTE E NOVA LONDRES... (QUE COMPRAS! QUE OPORTUNIDADES!)



... pelo Comet a jato da BOAC

Agora é a ocasião em que as excelentes lojas de Londres estão repletas de mercadorias e oferecem ótimas oportunidades de compras! E, viajando com sua esposa e dois filhos, você economiza US\$1,650.00* em sua passagem de ida e volta — graças ao plano de tarifa familiar da BOAC (em vigor até 31 de março de 1961). É a época ideal para escolher suas compras entre algumas das melhores lojas do mundo. E, também, apreciar a imensa variedade de divertimentos que a nova e fascinante Londres oferece. E ainda mais, rápidas e frequentes conexões para qualquer ponto da Europa. Em sua próxima viagem à Europa, "marque um encontro com Londres", pela BOAC.

Consulte seu Agente de Viagens ou os escritórios da BOAC Rio — São Paulo — Recife — Porto Alegre — Belo Horizonte

B·O·A·C

TOMA BOA CONTA DE VOCE

* Baseado na tarifa ida e volta de Primeira Classe, pela BOAC, a Londres. Pela Classe Turista a economia será de: US\$90.00

GENTIL ADVERTE QUE NÃO QUER MAIS "CACARECOS" E CONFIDENCIA A "U H"

"AINDA SONHO COM O

De
GERALDO
ESCOBAR

ESCRETE"



BOLONTRIN, OMAR E JOÃO, NUM FÔLEGO SÓ

Estava o Bolontrin de vocês lendo coisas das Omar Khayyam — "Lâmpadas que se apagam, esperanças que se acendem: Aurora / Lâmpadas que se acendem, esperanças que se apagam: Noite" — quando lhe cochicharam aos ouvidos: — "O Saldanha começou". Aquel o chapa de vocês colocou de lado o garrafão de vinho português que amaciava devagar e sempre. Pensou de cara: — "Pronto: o pessoal da Marinha começou a afundar o "Almirante Saldanha" pra dar vaga na esquadra e ter desculpa para comprar outro porta-aviões". Porque no Brasil, qualquer besteira tem que ser desculpada com outra besteira...

Mas não era nada disso! O Saldanha não era Almirante e muito menos navio. Era o João, chapa do Bolontrin e um estudioso do chamado "Football Association". Ademais, o que o João Saldanha começava, era a sua coluna à lado aqui da do Bolontra, alias, muita honra para um Niko só.

O Saldanha tem uma vantagem: fala a língua do Bolontrin — quando quer chamar alguém de mentiroso diz mentiroso mesmo; nada de mandar... amacia bem na língua, tem ideias lucidas com respeito ao futebol e escreve-se uns cem quilômetros mais fundo que qualquer cartola metido a vivo.

Pois o Saldanha estreou seu espaço falando dos planos dos clubes para 1961. E provou, sutilmente, que os planos de

Uma fórmula salvadora para o escrete brasileiro poderia ser esta: o gordo (Feola) saiu, viva o magro (Martim)...

BOAS FESTAS

O Bolontra de vocês recebeu e agradeceu: Martha Riet, desde a Calle Ramon Massini — Montevideo, o que prova que nem todo mundo mente, o Capitão Hideraldo Bellini, chapa de todas as horas, o leitor "Escorpião", que ainda não aprendeu a escrever Bolontrin (acho que é Bolontrin), e muitos leitores, que diariamente nos honram com a leitura desta coluna.

A ida de Vicente Feola para a Argentina, deixa no ar duas palavras empenhadas: Zezé Moreira e Flávio Costa. Ambos afirmaram, em 1958, que nunca mais dirigiram uma seleção nacional.

OS COLEGUEIRAS

A NOITE: — "Botafogo Não Quer Perder a Segunda Partida De Juvenis e Treina" — Claror Quem é que quer perder? E quem é que não treina para ganhar?
JORNAL DOS SPORTS: — "Didi: Outro Feola Só Vindo do Céu" — Então vamos começar a viajar os aviões que andam passando por aí...
LUIZ BAYER: — "o empresário Roberto Falcunzier (Bayer, o nome do cara é Fausilleger...) continua insistindo junto aos dirigentes da América para levar a equipe campeã da cidade a uma excursão pela Europa (transcrição "ipsis lictis" do texto...)
— Pronto! Já escalaram o América para Bela Vista de 1961...
DIÁRIO DE NOTÍCIAS: — "Martim Volta Sem Que Se Saiba Seu Próximo Clube" — Se não sabe quem não quer. O clube é o Vasco.
JORNAL DO BRASIL: — "Fla Vai Fazer Uma Temporada Internacional" — Cuidade, George Fernandes. Você pode entrar numa fria...
CORREIO DA MANHÃ: — "Seleção Paulista Talvez Não Mais Excursione à Europa" — O Falcão pode parecer burro, mas não é...
O JORNAL: — "Babá Esperado Hoje em São Paulo Para Testes Carintianos" — O Babá já está na fase dos testes...
JOSE ARACIO: — "Falcão afirmou que Luis Alonso (Lula) é o técnico brasileiro cujos métodos mais se aproximam dos de Feola" — Vamos segurar o Falcão, Ze! Vamos segurar rápido porque senão ele engrassa o jogo.



WANDA MORENO,

STRIP-TEASE

COM 32 anos de profissão, trazendo mais um título de campeão (dirigiu o Náutico), Gentil Cardoso disse que ainda tem sonhos e esperanças em sua carreira. Disse mais que, seguindo um ditado espanhol, não pode entregar-se ao desânimo e solta a frase espanhola: "Só lámente no pele, quien está muerto".

Três Idades — Sou homem vivo, experimentado, mas ainda não tão realizado como pretendia ser. Vou completar 60 anos de idade, mas o homem tem três idades:



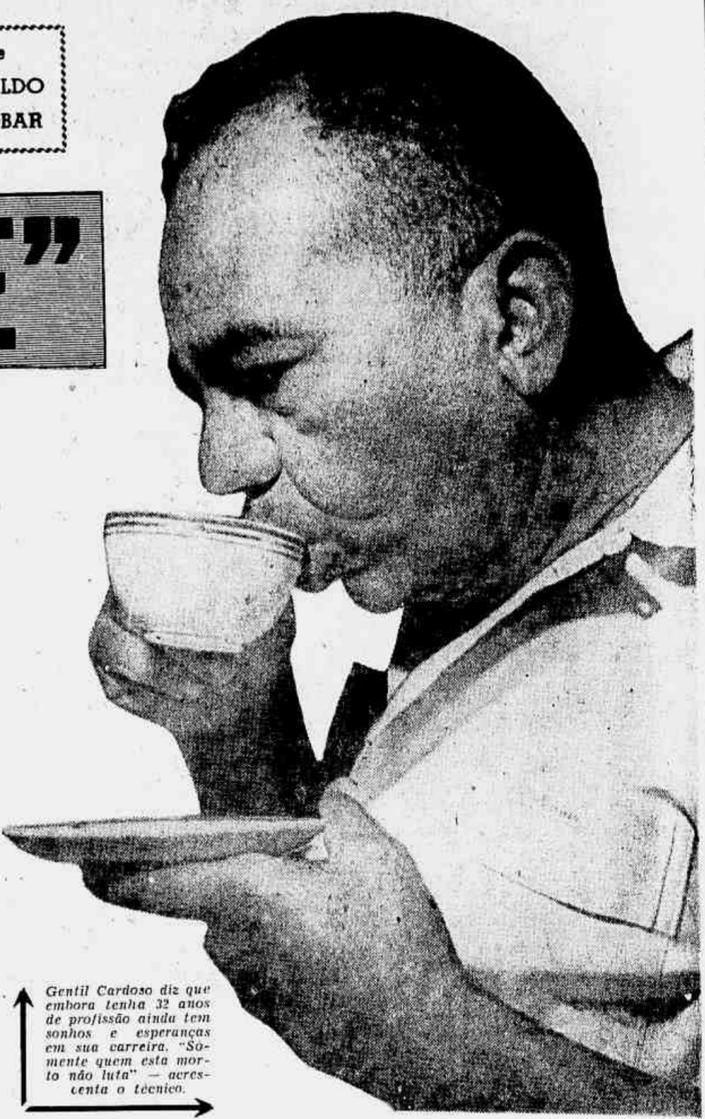
Gentil Cardoso foi supercampeão no Fluminense, em 1946, mas foi mandado embora, o mesmo acontecendo em 1952, quando foi campeão no Vasco da Gama. Será este seu destino como técnico de futebol?

cronológica, mental e fisiológica. Minha idade fisiológica é ainda de 40 anos. Foi comentário de Gentil Cardoso, que a convite nosso, esteve ontem em visita a reclusão de UH.

e sei como dirigir os mais novos e os mais veteranos jogadores do futebol brasileiro. Situação do Náutico: Triplice Coroa — Como você conquistou o título para o Náutico? — Não foi fácil. Encontrei o time com estado físico de 50 por cento; estado técnico, 30 por cento; estado tático, zero. Fiz um exame da situação. Tirei a conclusão, analisei os pontos negativos e daí parti para o trabalho. Consegui um equilíbrio de 60 por cento em cada estado do time. Nunca cheguei a um rendimento de 100 por cento, mas atingi um índice suficiente para que pudesse conquistar o título de campeão de Pernambuco. E com isso, conquistei a triplice coroa: campeão de 55 com o E. C. Recife; 59, com o Santa Cruz e 60 com o Náutico. Há seis anos o Náutico não conquistava o título pernambucano.

Clube Poderoso — Gentil fala do Náutico e diz para quem não conhece o clube pernambucano: "O Náutico é uma das maiores expressões do futebol brasileiro, sob todos os aspectos. Os cariocas não conhecem a organização daquele grêmio. Todos os esportes equilibrados, bem dirigidos e fortes. Reune toda alta sociedade do Recife. É uma potência em futebol, pelo conforto moral, financeiro e material que proporciona ao time. Tenho uma proposta de 100 mil cruzeiros mensais e prêmios extras, para continuar lá. Devo continuar mesmo, a não ser que aqui surjam oportunidades maiores".

Titulos e História — Sou um técnico marcado porque não bato palmas a bôbôs. Sou homem que fala a verdade. Por isso não sirvo. Tenho muitos títulos, e, como peguei o Náutico, em situação baixa, já enfrentei situação igual no Rio. Peguei o Fluminense em 46 (super-campeão) e o Vasco em 52 (campeão). Sou vítima de injúrias que nunca ninguém teve coragem, abertamente, de dizer-me frente a frente. Tenho vários campeonatos regionais, vários torneios importantes, e, em 3 meses, conquistei 4 torneos internacionais no Bangu. Fui o técnico mais barato, 15 mil de prêmio pelo super de 46 e tinha salário de 15 mil no



Gentil Cardoso diz que embora tenha 32 anos de profissão ainda tem sonhos e esperanças em sua carreira. "Somente quem está morto não luta" — acrescenta o técnico.

Vasco em 52, com prêmio de 100 pelo título. E há clubes que ainda me devem dinheiro. Sonho e Esperança — Apesar dos meus 60 anos, julgo-me em condições de preparar muitos clubes durante mais cinco anos para levantar campeonatos. Com toda minha idade e 32 anos de profissão tenho sonhos e esperança: dirigir um clube carioca e ser campeão; dirigir uma seleção brasileira, de verdade, e não seleção cacareco.

Padrão Brasileiro — Como classifica o padrão de futebol brasileiro, no momento? — Padrão está muito mal. Explico: não há falta de valores individuais. O mal é que todos procuram imitar Zezé Moreira no campeonato carioca. Esqueceram-se que devem trazer um sistema para o jogador, e não, o jogador para um sistema. Outro erro: improvisação de técnicos.

Técnicos curiosos que são amigos de "cartolas" ou têm amigos na imprensa, que lhes garantem candidaturas, como cabos eleitorais, como se fosse eleição de deputado ou vereador. Evolução Exterior — Além do mais, plagiando uma frase certa e lógica de Flávio Costa: o futebol brasileiro evoluiu do vestiário para dentro do campo. Fora do campo, evoluiu muito pouco. Os macacos em casa de louca, hoje, são os cartolas. Pertencem à cúpula dos clubes. Com raras exceções. Os cartolas se julgam um portento. Não sabem hierarquicamente. Não vêm desde dos baixos postos. Surgem inesperadamente presidentes de clube e pensam que conhecem mais do que um técnico com 30 anos de longa experiência. Paredros Bons e Úteis — Quais os paredros bons? — João Havellange, é uma das raras exceções. Homem realizador. Destemido. No Vasco, como você me perguntam qual a solução, digo: João Silva e Adriano Rodrigues foram meus diretores no Vasco e Olaria, respectivamente. Sem segundas intenções, sem insinuar minha ida para o Vasco, pois tenho proposta excelente para continuar no Náutico, digo, sinceramente, que João Silva (diretor comigo em 52, campeão) e Adriano Rodrigues, são a solução técnica para o Vasco da Gama. Saída de Feola — Quanto à saída de Feola, digo mais: o homem é preciso, mas não é insubstituível. Ninguém faz falta na atividade humana. Se fosse assim, não existiria a morte. Mas Feola merece respeito pelo grande trabalho e pela valorização da profissão de técnico. Eu pessoalmente lhe agradeço por isso.

AMÉRICA: OS CAMPEÕES DE ONTEM FALAM DOS CAMPEÕES DE HOJE (2)

DR. RIBEIRO: "FUTEBOL DE AGORA É JOGADO NA DEFESA"

De LUIZ VALERIO MEINEL

— O que acho interessante no futebol atual é que os jogadores sofrem lesões de menisco com muito mais frequência que no meu tempo — disse a UH o Dr. Paulo Barata Ribeiro, médico no Sanatório São Geraldo e ex-jogador do América, onde foi campeão do Centenário, em 1922.

Proseguindo, o Dr. Paulo Barata Ribeiro disse: — O futebol não mudou muita coisa. Apenas agora é disputado com medo. As equipes aliam a defesa, e que não pode acontecer com um futebol como o do Brasil, tão vivo, tão agressivo, em campo, cheio de características ofensivas. Delurparam o estilo do nosso futebol com sistemas que não haviam quando o América foi campeão em 1922. O América de agora, o campeão da Guanabara, joga na defesa.

Esperava o Título — Ao mesmo tempo em que jogava futebol no início do século — prosseguiu o Dr. Paulo Barata Ribeiro — eu cursava a Faculdade de Medicina. Quando fui campeão do Centenário, em 1922, e me formei, abandonei completamente o futebol. Eu gostava demais de jogar bola, de mané, que não me conformava em apenas assistir a jogos. Como não tinha tempo para jogar não queria ver futebol.

— E como foi que o senhor recebeu o título deste ano, doutor? — Com naturalidade. Assisti a alguns jogos pela TV e senti que tínhamos chance para ser campeões. O América era realmente a melhor equipe e como é tradicional a conquista de títulos inéditos, por par-

te do América, sabia que o quadro acabaria sendo o primeiro campeão da Guanabara.

1922 e 1960 — A diferença do título conquistado em 1922 para o de agora é que no campeonato do Centenário fomos campeões por antecipação — contou o Dr. Paulo Barata Ribeiro. — Agora foi preciso raça e sangue frio no jogo decisivo. Quando eu jogava de 1920 a 1922, nossa equipe também tinha muito espírito de luta e o campeonato foi conquistado nesta base. Eu era zagueiro esquerdo e não havia esta história de zagueiro central ou quarto zagueiro, que eu não compreendo por que existe hoje em dia. Com dois "backs" lá atrás a área nunca ficava desguarnecida, principalmente pelo centro, pois quando o ataque era pe-

la ponta direita o zagueiro esquerdo ia cobrir seu companheiro que fora para aquele setor.

Jôgo no Ataque — Quando eu jogava — continuou — não admitia que ninguém recuasse. Eu gritava logo: — Pra frente, pra frente! Nós atuávamos no WM clássico e com três homens na frente o futebol era melhor disputado que hoje em dia, quando o 4-2-4 reduz o poderio ofensivo de uma equipe a apenas dois atacantes. Não compreendo muita coisa. Hoje o profissionalismo rouba um pouco o amor do atleta pelo clube, o que não acontecia antigamente.

Frienderich: o Maior — Na sua opinião, doutor, qual o maior jogador de futebol de todos os tempos? — Quando eu tinha 22 anos, justamente quando fui campeão pelo América, em 1922, vi jogar o maior craque de todos os tempos: Frienderich. Hoje há Pelé, Frienderich, porém, incontestavelmente, é o maior.

JOGOS DIÁRIOS — Uma coisa está matando o futebol atual — prosseguiu —. Falo dos jogos quase que diários e disputados, muitas vezes, sob uma temperatura criminosa. Por outro lado, o futebol só pode ser bem jogado quando o craque está com vontade. Antigamente os jogos eram mais espaçados e, naturalmente, jogado com mais vontade. Não acredito que hoje, com encontros quase todos os dias, o jogador possa se sentir à vontade e feliz em campo.



O Dr. Paulo Barata Ribeiro atuava de zagueiro esquerdo e foi campeão do Centenário. Em sua opinião o futebol de agora é mal disputado. "As equipes tem medo e jogam na defesa"

CONTRA-ATAQUE

JOÃO SALDANHA
QUEM VAI AMARRAR O GUIZO NO RABO DO LEÃO?

COINCIDIU com as festas de Natal a notícia da contratação de Vicente Feola para o Boca Juniors.

— Talvez por isto tenha sido muito leve e cheia de poesia a primeira reação. Entretanto notou-se, às vezes, um toque de alegria nas entrelinhas ou, um tom mordaz, em certas locuções sobre o assunto. Assim como quem não pode esconder uma satisfação íntima.

Esta alegria é parecida com aquela dos ratinhos da fábula, que pularam e deram gritinhos de contentamento, quando um deles deu a ideia de amarrar um guizo no rabo do leão, que lhes causava pânico e terror.

Enfim, vá lá. Mas o que é de estarrecer é a posição de algumas figuras da C.B.D., quando dizem que foi muito justo. Que é um justo prêmio a um grande homem. Grande perda etc. etc.

Se é muito justo Feola ganhar o dinheiro, porque a C.B.D. não reagiu? Por que não pagou Feola a altura de seu valor?

Por falta de dinheiro, poderão dizer. Mas se Feola ganhasse a metade do que foi receber, ficaria aqui. Quem vê? Proponham isto a ele. Talvez ainda dê tempo.

A C.B.D. poderá alegar que não tem mesmo a metade do dinheiro. Porém gastou 6 ou 7 milhões, com meia dúzia de grã-finos para que fossem tomar banho de mar na Europa, disputando um esporte que só pode ser visto por escafandrista.

O que estará por traz dessa passividade ante a ofensa de um de nossos mais sérios adversários em 1962?

É costume dizerem, para justificar, que Feola, foi campeão por acaso.

Pois foi o campeão por acaso quem convocou, selecionou, fez os testes, foi craque nas substituições — trocou a toca e seria o único eu-ado na derrota.

Vicente Feola era e é o único técnico que poderia dirigir tranquilamente a seleção nacional em 62. — Claro que existem outros com competência. — Mas, tranquilidade só o Feola. E isto transmite-se a equipe. Quer se queira, ou não.

Será que existe algum brasileiro capaz de aceitar a perda do título de campeão do mundo? Quem vai amarrar o guizo no rabo do Leão?

Castilho Explica (Antes da Entrevista Coletiva) Derrota do Flu